E mais: Aplicações do Skype /// Internet no cinema /// Privacidade x HTML 5 /// WebMatrix

LOCAWEB

A internet em revista

R$ 9,90 Edição 25 www.locaweb.com.br

Compras coletivas

A nova febre da internet veio para ficar? Fique por dentro dos principais sites, truques dos desenvolvedores e visão dos clientes para saber se vale ou não a pena entrar nesse mercado

7 898930 934723

/// Web design

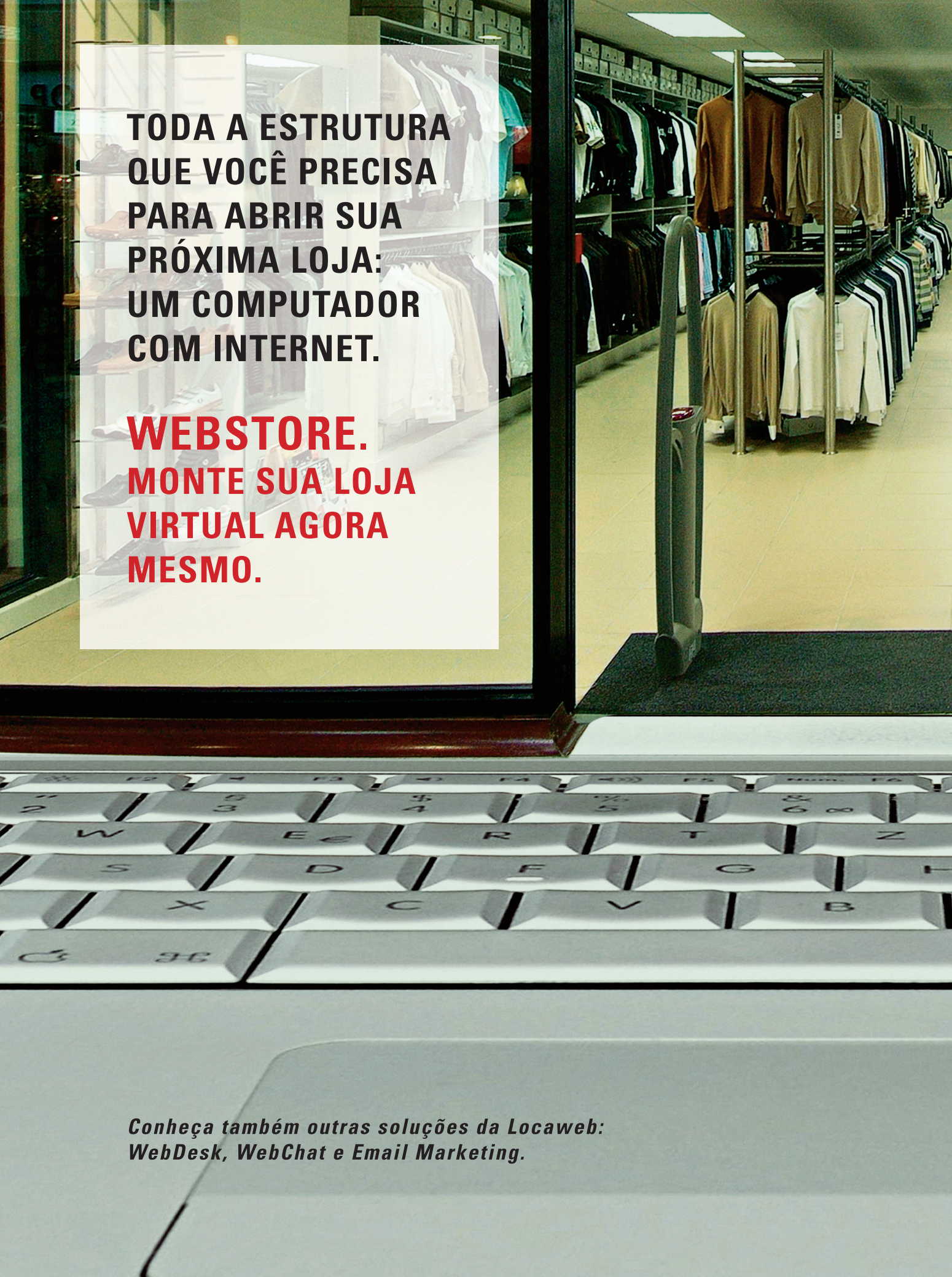
10 mandamentos fundamentais para desenhar um site de load rápido e eficiente

/// Mobile

Aprenda a desenvolver aplicativos com qualidade para qualquer tipo de smartphone do mercado

/// WebStore

A nova ferramenta de loja pronta da Locaweb para impulsionar o seu negócio



TODA A ESTRUTURA QUE VOCÊ PRECISA PARA ABRIR SUA PRÓXIMA LOJA: UM COMPUTADOR COM INTERNET.

WEBSTORE.
MONTE SUA LOJA VIRTUAL AGORA MESMO.

Conheça também outras soluções da Locaweb: WebDesk, WebChat e Email Marketing.

Facilidade
A WebStore é o jeito mais rápido e seguro de abrir sua loja virtual. Em poucos passos, você começa a vender na Internet ou monta sua filial online.

Praticidade
Do cadastro de produtos ao histórico dos pedidos, gerencie tudo por uma interface simples e eficiente, de onde estiver.

Visibilidade
Com um sistema inteligente de palavras-chave, seus produtos aparecem nos sites de busca.

Confiabilidade
Parcele as compras para seus clientes e ofereça as principais bandeiras de cartão de crédito, com a segurança e a credibilidade do PayPal e do Pagamento Digital.

A partir de
R$ 59,00

kwarup.com

LOCAWEB

Locaweb.com.br/WebStore

Locaweb em Revista Edição 25
VP Comercial: Cláudio Gora
Gerente de Marketing: Victor Sebastian Reis da Silva
Coordenação de Comunicação: Daniela Veronese
Coordenação Editorial: Daniela Pereira

Editora Europa
Editor e Diretor Responsável: Aydano Roriz
Diretor Executivo: Luiz Siqueira
Diretor Editorial e Jornalista Responsável:
Roberto Araújo - MTb.10.766 - araujo@europanet.com.br
Editores: Paulo Basso Jr. e Sérgio Vinicius
Revisão: Marianna Russo
Editor de Arte (projeto gráfico): Alexandre Dias (Nani)
Colaboração: Felipe Magalhães, Fernanda Calgaro, Gabriel Dudziak, Leonor Ribeiro e Yan Borowski

Publicidade São Paulo:
E-mail: publicidade@europanet.com.br
Diretor de Publicidade: Mauricio Dias (11) 3038-5093
Executivos de Negócios: Flavia Pinheiro (coordenadora), Alessandro Donadio, Ângela Taddeo, Claudia Alves, Elisangela Xavier, Renato Peron, Rodrigo Sacomani e Tatiane Saragossa
Criação Publicitária: João Paulo Gomes (11) 3038-5103
Tráfego: Renato Peron (11) 3038-5097
Circulação e Promoção - Gerente: João Alexandre
Desenvolvimento de Pessoal:
Tânia Marilia Ribeiro Roriz e Elisangela Tokashiki

Locaweb em Revista é uma publicação da Editora Europa Ltda. e do departamento de comunicação e marketing da Locaweb Serviços de Internet. A Editora Europa não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios de terceiros.

Distribuidor Exclusivo para o Brasil:
Fernando Chignalia Distribuidora S. A. - Rua Teodoro da Silva, 907 - CEP 20563-900 - Grajaú - RJ

Impressão: Prol Editora Gráfica

ANER **Somos Filiados à ANER - Associação Nacional dos Editores de Revistas**

ao leitor

Máquina de vendas

Um bom negócio é aquele que traz vantagens para todas as partes. Por isso, talvez, as compras coletivas tenham conquistado tantos adeptos em um período tão curto de existência no Brasil. Os desenvolvedores adoram, porque é uma ideia relativamente simples de ser executada e que tem trazido um bom retorno financeiro para muitos profissionais. As empresas, parceiras na venda, veem a ferramenta como um meio eficiente e gratuito de divulgar a marca. E os consumidores, parte mais importante do processo, dão risada à toa diante de ofertas que jamais esperavam encontrar.

O investimento nessa nova febre da internet, portanto, tem tudo para ser lucrativo, mas como nada nessa vida é simples, é importante ficar atento à movimentação do mercado para saber como tirar proveito dele. Não são raros os casos de "oportunidades infalíveis" na internet que cresceram a ponto de estourar a bolha e fazer muita gente se lamentar. Tudo porque o posicionamento, no momento do auge, não foi adequado.

Para ajudá-lo a aproveitar o momento corretamente, **Locaweb em Revista** falou com os responsáveis pelas principais empresas brasileiras de compras coletivas, além de parceiros e clientes. Você confere o que eles pensam na ótima reportagem de capa desta edição.

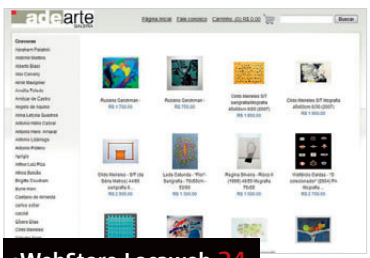
Além disso, há uma série de outros assuntos importantes nas próximas páginas, como dicas para desenhar um site de load rápido, como desenvolver aplicativos para smartphones, criação de páginas com o WebMatrix, a nova ferramenta de loja virtual da Locaweb, o esperado lançamento da Google TV e muito mais. Tudo para você ficar por dentro do que rola no mundo da internet e entrar com o pé direito em 2011.

Boa leitura, bons negócios e um excelente ano novo!

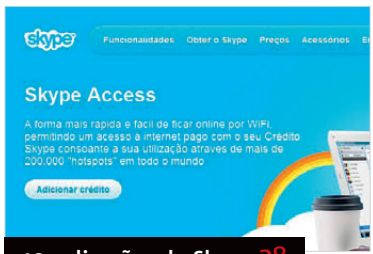
Claudio Gora
editor@locawebemrevista.com.br

O que tem nesta edição...

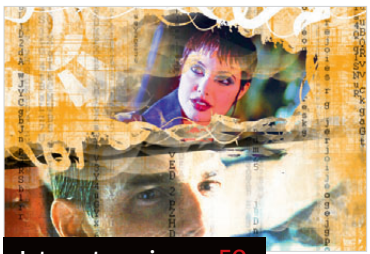
•**Compras coletivas** 34



•**WebStore Locaweb** 24



•**10 aplicações do Skype** 28



•**Internet no cinema** 50

- Entrevista: Fábio Kung 06
- Notícias 10
- Portfólio 16
- Espaço ABRADi 18
- Artigo: Marcelo Trípoli 20
- Artigo: Guilherme Mazzola 22
- Produto: WebStore Locaweb 24
- Novidade: Google TV 26
- 10 aplicações do Skype 28
- Compras coletivas 34
- Design: Faça sites de load rápido 44
- Privacidade x HTML5 48
- Internet no cinema 50
- Como desenvolver para smartphone 54
- WebMatrix 58
- Desenhos e animações em HTML5 62
- Parceiros 66

BFFC

PARA ACOMPANHAR SEU APETITE DE CRESCER, O BOB'S ESCOLHEU A LOCAWEB.

"Com o serviço de Cloud Computing da Locaweb ficou mais fácil aumentar e diminuir os recursos disponíveis, melhorando assim a performance. Agora podemos dobrar a capacidade de processamento pagando apenas pelo período utilizado."

Felippe Malafaia Carneiro Cunha

Analista de Sistemas do Bob's

Grandes empresas como o Grupo BFFC, holding da rede Bob´s, têm escolhido nosso Data Center, que foi reconhecido como o melhor do Brasil pelo Prêmio Info. Resultado de grandes investimentos em infraestrutura e tecnologia de ponta, a Locaweb traz soluções em Cloud Computing, Serviços Corporativos e Hospedagem de Sites com a flexibilidade, a alta performance e a excelência em atendimento que seus negócios merecem.

Pense grande. Pense soluções corporativas Locaweb.

DATA CENTER CLOUD COMPUTING SERVIDORES DEDICADOS HOSPEDAGEM DE SITES

www.locaweb.com.br

LOCAWEB

kwarup.com

O servidor do seu jeito

Fábio Kung, gerente de cloud computing da Locaweb, fala sobre o Cloud Server Pro, que passou a atender ainda mais às necessidades do cliente

Por Gabriel Dudziak

Ajuda ao cliente \\ Um dos principais objetivos da Locaweb, segundo o gerente Fábio Kung, é oferecer o Cloud Server Pro para quem quer mais autonomia na hora de ter o servidor e gerenciá-lo

Fenômeno de mercado, o cloud computing vem sendo adotado cada vez mais por empresas brasileiras dos mais variados tamanhos. Motivos para isso não faltam, como a redução de gastos e até mesmo de espaço, uma vez que, com o serviço, não é necessário ter máquinas dedicadas ou salas para abrigar servidores. Tudo é feito pela internet.

Desde o início da implantação do sistema no País, a Locaweb se destacou como a principal empresa a oferecer soluções de cloud computing, mas o que já era bom ficou ainda melhor com o lançamento do Cloud Server Pro (locaweb.com.br/cloudserverpro), a segunda geração de serviços em nuvem para os clientes da empresa. As mudanças, feitas na infraestrutura da ferramenta, têm impactos significativos na redução de gastos e na ampliação das soluções. Fábio Kung, gerente de cloud computing da empresa, fala sobre as novidades do Cloud Server Pro e como elas facilitarão a vida do cliente.

Locaweb em Revista – Uma das bandeiras do Cloud Server Pro da Locaweb é dar autonomia a clientes. De que forma isso é possível?
Fábio Kung – *Antes, o cloud da Locaweb era fechado. Tratava-se de um pacote composto por capacidade de processamento, mais memória, mais espaço em disco. Todos esses aspectos estavam sempre condicionados ao plano escolhido. Se determinado cliente tivesse necessidade de mais disco, mas não de memória, não era possível atender especificamente a esse objetivo. O cliente então acabava pagando por mais do que precisava usar. Com o Cloud Pro, esse problema foi eliminado, porque é possível contratar uma máquina com a memória que você precisa, variando de 512 MB a 32 GB e, então, adicionar a quantidade de disco necessária. No caso, pouca ou muita.*

> Com a opção de fazer upgrades e downgrades a qualquer hora, o cliente gasta apenas o que precisa e tem em mãos um serviço eficiente e seguro para a sua necessidade

LR – O que mais mudou do Cloud Server para o Cloud Server Pro?
Fábio Kung – *Muita coisa foi alterada, principalmente na infraestrutura do sistema, que, agora, roda com a tecnologia Citrix, compatível com mais sistemas operacionais, como Windows 2008 e 2003, Ubuntu, Debian e CentOS. Além disso, há a opção Plesk 9.5, que permite a revenda de espaço em nuvem; o Snapshot, que é um ponto de recuperação definido pelo próprio cliente; e também melhorias na parte de segurança, como firewall customizável.*

LR – Como funciona o mecanismo de revenda Plesk?
Fábio Kung – *Com o Plesk, o cliente da Locaweb pode contratar uma máquina na nuvem e revender serviços ofertados por ela a outros clientes. Entre esses serviços, destacam-se contas de e-mail,*

> Com o Cloud Server Pro, é possível contratar uma máquina com a memória que você precisa, variando de 512 MB a 32 GB e, então, adicionar a quantidade de disco necessária

hospedagem em site, espaço em disco para FTP e por aí vai. Em resumo, o Plesk permite vender hospedagem. O gerenciamento da máquina e de tudo o que pode ser ofertado por ela é totalmente do cliente.

LR – E o Snapshot, do que se trata?
Fábio Kung – *Por exemplo, se o cliente pretende fazer uma grande mudança no servidor, é possível tirar um Snapshot e salvar todas os dados daquele momento. A qualquer hora, é possível restaurar o sistema naquele ponto e continuar a usá-lo, exatamente da forma como estava quando foi tirado o snapshot.*

LR – Em termos práticos, como o cliente se beneficia com essas novas possibilidades?
Fábio Kung – *Além da economia com infraestrutura, já característica do serviço de cloud computing, os novos aspectos do Cloud Server Pro permitem que todos os usuários tenham um serviço personalizado e de acordo com o que precisam naquele momento. Com a opção de fazer upgrades e downgrades a qualquer hora, o cliente gasta apenas o que precisa e tem em mãos um serviço eficiente e seguro para sua necessidade, seja ela qual for.*

LR – Um dos grandes temores de quem adquire um serviço desses é não saber lidar com a ferramenta. Em geral, as companhias têm uma equipe de TI, mas o sistema é acessível para quem tem poucos conhecimentos de programação?
Fábio Kung – *Sim, o público-alvo do Cloud Server Pro é composto por usuários que têm alguma capacidade em informática, mas nada avançado como programação, por exemplo. A ideia da Locaweb é, justamente, oferecer esse tipo de serviço para quem quer mais autonomia na hora de ter o servidor e gerenciá-lo. De toda forma, quem não se sente seguro para mexer com a nossa ferramenta tem à disposição o serviço de Gestão Personalizada.*

LR – Os clientes que têm seus servidores operando no Cloud Server atualmente continuarão contando com o serviço e todo o suporte dado hoje a ele?
Fábio Kung – *Exatamente. Quem já tem o primeiro Cloud continuará tendo servidor, suporte e tudo o que tinha antes. Nada muda. O único porém é que não é mais possível contratar esse serviço.*

LR – Como você avalia o atual momento do cloud computing no Brasil e no mundo?
Fábio Kung – *Acredito que exista um hype muito grande sobre cloud computing e isso tem um lado bom e outro ruim. O bom é que é possível trazer novos modelos de negócio para os clientes, o que proporciona mais vantagens, principalmente econômicas, por liberá-los de fazer e manter grandes investimentos em infraestrutura. Com poucos recursos, as empresas conseguem hoje montar um servidor parrudo e confiável, que cresce junto com a empresa. No caso do negócio não dar certo, é só cancelar o serviço ou fazer o downgrade. Ou seja, há uma grande flexibilidade para quem aposta nesse tipo de negócio. O lado ruim, por sua vez, é que essa obsessão pelo tema faz com que muita gente imagine que cloud é algo diferente do que realmente é: um serviço de infraestrutura mais simples, econômico e flexível. A ferramenta em si tem que ser encarada como hospedagem. O que é possível fazer com ela é que é o "X" da questão.*

Inovador \\ A segunda geração de serviços na nuvem desenvolvida pela Locaweb traz uma série de inovações que provocam impactos, como redução de gastos e ampliação de soluções aos clientes

e-mails

// Envie seu e-mail
Se você tem alguma dúvida, sugestão ou crítica, entre em contato com nossa redação pelo e-mail locaweb@europanet.com.br.

Codificação de fontes

Estou tendo problemas com a exibição das páginas do meu site. Descobri que quando alguém tenta acessar o site por meio do Firefox, palavras acentuadas não aparecem corretamente. Já descobri que preciso indicar o conjunto de caracteres que devo usar, no caso, o ISO-8859-1. Mas em que lugar do código HTML isso fica?
Lúcio Mar – Por e-mail

Uma vez que você tenha escolhido a codificação que irá usar, é preciso ter certeza de que a informação apropriada está sendo passada para o navegador, mecanismos de busca e outros dispositivos que possam acessar sua página eletrônica. Páginas web são entregues por meio do protocolo HTTP (HyperText Transfer Protocol). O navegador manda uma requisição via HTTP e o servidor envia uma resposta de volta via HTTP. A resposta consiste em duas partes: cabeçalhos e corpo, separados por uma linha em branco. Os cabeçalhos fornecem informações sobre o corpo (conteúdo) da página. Já o corpo contém o recurso solicitado, normalmente um documento HTML. Para HTML, a informação de codificação deve ser enviada para o servidor pelo uso do cabeçalho Content-Type:

Content-Type: text/html; charset=ISO-8859-1

Você também pode desejar fornecer um equivalente HTTP no HTML, que irá declarar a codificação quando a página for visualizada offline. Isso pode ser feito com o uso de um elemento meta na seção <head> de seu documento:

<meta http-equiv="Content-Type" content="text/html; charset=ISO-8859-1">

Note, entretanto, que qualquer cabeçalho HTTP real irá sobrescrever um elemento meta, por isso, é imperativo que o servidor web esteja configurado corretamente. No Apache, por exemplo, isso pode ser feito por meio do arquivo de configuração /etc/httpd.conf. A diretiva deve ficar assim:

AddDefaultCharset ISO-8859-1

Para XML (incluindo o formato de páginas XHTML), a codificação deve ser especificada na declaração XML no topo do documento. Nesses casos, o cabeçalho Content-Type não deve conter nenhuma informação. Assim, a declaração XML deve se parecer com a linha especificada abaixo.

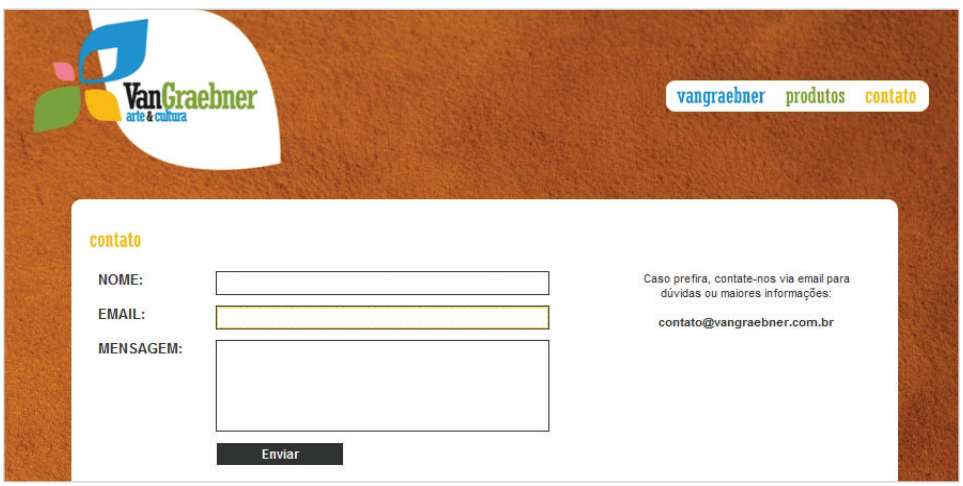
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>

Usando a codificação de caracteres correta, você deixará sua página web acessível a um maior número de usuários e dispositivos. Além disso, ela estará menos suscetível a erros de interpretação dos navegadores.

Formulário

Estou fazendo um JavaScript para um formulário, mas o script de validação é executado antes do envio. Como resolvo isso?
Carlos Silva – Por e-mail

Para validar a entrada, sua função de validação deve ser chamada no evento onSubmit. Quando o usuário envia o formulário, o navegador chamará o evento antes que os dados sejam enviados. Essas informações só serão postadas para o server se essa função retornar um valor verdadeiro (true).



Formulário \\ Na hora de validar uma entrada de formulário no Javascript, é necessário chamar o processo no evento onSubmit. O navegador fará essa validação antes que os dados sejam enviados pelo usuário

kwarup.com

A GRENDENE SABE ONDE PISA. POR ISSO USA O DATA CENTER LOCAWEB.

Luis Cezar Tamiosso, ***Coordenador de Suporte & Serviços de TI da Grendene S/A.*** *Cliente Locaweb desde 2003.*

"A Grendene sempre buscou e tem tido sucesso em suas parcerias. Muitas empresas estão colaborando conosco há muito tempo. A Locaweb está nos apoiando desde 2003, época em que nem era a maior empresa de locação e serviços de seu segmento. Atualmente, 100% de nossos sites na Internet estão hospedados em servidores dedicados da Locaweb. Como destaque, salientamos o excelente pós-venda, o rápido e sempre eficiente retorno da equipe de suporte e a qualidade e abrangência dos serviços que a Locaweb disponibiliza."

A Locaweb oferece soluções corporativas com flexibilidade, segurança e toda a excelência em atendimento que sua empresa precisa, por isso foi escolhida como o Melhor Data Center do Brasil pelo Prêmio Info. Além disso, é pioneira na utilização dos processadores low-voltage da nova linha Intel® Xeon® Série 5500, que oferecem ganhos de performance superiores a 120% e reduzem o consumo de energia em até 40% nos servidores.

Conheça hoje mesmo nossas soluções corporativas de Cloud Computing, servidores dedicados, serviços profissionais e de outsourcing desenhadas para promover a hospedagem de seus sites e aplicações empresariais com capacidades robustas, alta performance e recursos exclusivos, inclusive em projetos de missão crítica.

Melhor Data Center — Prêmio info 2008

DATA CENTER VERDE — LOCAWEB.COM.BR/TIVERDE

www.locaweb.com.br/corporativo

LOCAWEB

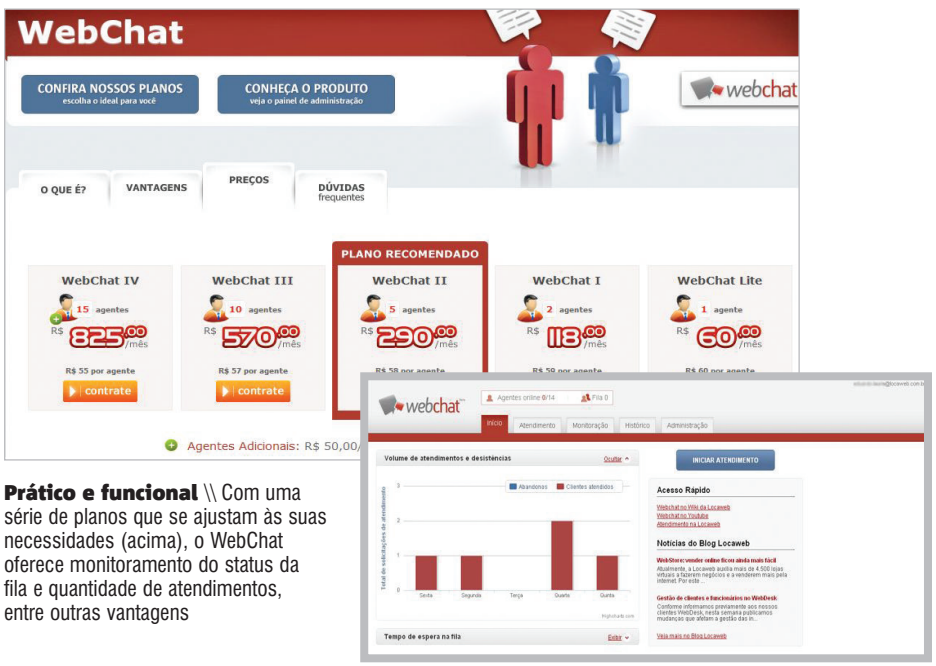
Data Center • Cloud Computing • Servidores Dedicados • Sala Cofre • Outsourcing

blog.**locaweb**.com.br
Confira as novidades da maior empresa de serviços de internet do Brasil

WebChat: atendimento **em tempo real**

Locaweb inova mais uma vez e traz ao mercado uma ferramenta de atendimento em tempo real, simples de usar e fácil de administrar

O WebChat é uma ferramenta que pode ser implementada em qualquer tipo de site (blogs, lojas virtuais e páginas institucionais), com a simples inserção de um código javascript gerado pela própria ferramenta. Com este sistema de atendimento online, você pode solucionar as dúvidas de seus clientes imediatamente, no momento em que elas aparecem. Assim, é possível estreitar relacionamentos, fortalecendo a imagem da marca e, de quebra, vendendo mais, pois impedimentos são eliminados enquanto o cliente está no seu site e tem a oportunidade de contatá-lo. Veja as principais vantagens do WebChat da Locaweb:



Prático e funcional \\ Com uma série de planos que se ajustam às suas necessidades (acima), o WebChat oferece monitoramento do status da fila e quantidade de atendimentos, entre outras vantagens

Atendimento simultâneo: mais agilidade com até três atendimentos simultâneos.

Configuração: criação de usuários e configuração dos perfis dos atendentes.

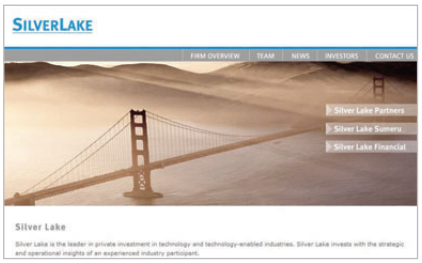
Monitoração: acompanhamento do status da fila, tempo de espera e quantidade de atendimentos e abandonos.

Histórico do atendimento: as conversas são registradas, e os clientes podem enviá-las por e-mail.

Relatórios: gráficos de acompanhamento e estatísticas de atendimento.

Saiba mais sobre a ferramenta WebChat em locaweb.com.br/WebChat.

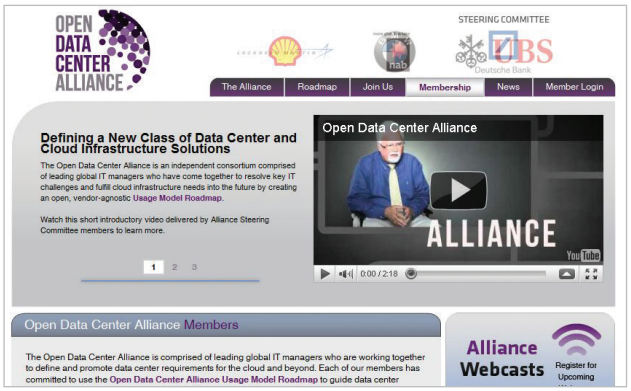
LOCAWEB AGORA TEM NOVO SÓCIO



• O fundo de investimentos Silver Lake, líder global em investimentos privados em empresas de tecnologia de médio porte, se tornou sócio da Locaweb. Trata-se do maior investidor privado especializado em tecnologia do mundo, com uma carteira de investimentos de mais de US$ 14 bilhões, com nomes como Skype, Seagate, Avaya, SunGard, Business Objects, Flextronics e outras empresas líderes em tecnologia, nas quais a Silver Lake tem investido nos últimos 11 anos.

A Locaweb agora se junta a esse time, com orgulho de sermos a primeira empresa da América Latina que o Silver Lake escolheu para investir, motivado pelo crescimento contínuo nos últimos 12 anos e pelo sucesso em ocupar uma posição de liderança na internet brasileira.

LOCAWEB SE ASSOCIA À ODCA PARA APRIMORAR CLOUD COMPUTING



• A Locaweb, pioneira na oferta de recursos em cloud computing no Brasil, anuncia sua associação à ODCA (Open Data Center Alliance), idealizada pela Intel, agregando seus valores e práticas à aliança formada por mais de 60 das principais empresas do mundo. A iniciativa ambiciona definir padrões de interoperabilidade e boas práticas de cloud computing para tornar a tecnologia mais fácil e segura e, assim, expandir seu uso dentro das empresas. Confira os principais detalhes da operação no endereço http://bit.ly/opendatacenteralliance.

e mais...

Parceria Locaweb e Comedians Clube

A Locaweb fechou parceria com o Comedians Club, bar de comédia localizado em São Paulo, na Rua Augusta, fundado pelos comediantes Rafinha Bastos e Danilo Gentili. Trata-se de um estabelecimento que funciona de quinta a domingo, com foco no teatro modelo stand up. A agenda do Comedians Club pode ser conferida em www.comedians.com.br. Fique de olho no Twitter da Locaweb (@locaweb), com o qual você pode ganhar convites.

RubyConf Brasil by Locaweb é sucesso de público

Com números superiores ao do evento realizado em 2009,

a edição de 2010 da RubyConf Brasil by Locaweb, promovida em 26 e 27 de outubro, reuniu 700 pessoas e os maiores entusiastas da linguagem de programação Rub no Centro de Convenções Shopping Frei Caneca, em São Paulo. Quem compareceu ao evento pôde acompanhar palestras de Charles Nutter, David Chelimksy, Ola Bini e Jim Weirich, além de brasileiros importantes no setor, como Fábio Akita, José Valim e Pedro Franceschi, que tem 14 anos de idade e já trabalha em diversos projetos em Ruby, entre outros. Confira as fotos do evento em http://bit.ly/fotosRubyConf2010.

O melhor da cultura digital

Nesta seção, você confere o que há de mais interessante nas prateleiras ao redor do mundo quando os assuntos são alta tecnologia, conectividade com a web e diversão eletrônica

Apple TV

Pequeno e fácil de usar, o equipamento é o primeiro conectado a web capaz de causar medo no setor de TV a cabo. A grande jogada da Apple TV é a facilidade de uso. Isso porque o serviço dispensa sincronia com outros dispositivos já que todo conteúdo é transmitido por streaming. Nos Estados Unidos, a Apple já fechou acordos com emissora como ABC e Fox, BBC America e Disney Channel. Durante a apresentação do equipamento, Steve Jobs não escondeu que outros estúdios e canais de TV também devem aderir em breve. Os filmes estarão disponíveis para venda por US$ 4,99 e serão oferecidos com janela de aluguel de 30 dias em relação ao lançamento em DVD e Blu-ray. O preço sugerido é de U$S 100.

Mais informações: www.apple.com

Netbook multifuncional

O netbook LG X130 Champion é mais que um simples computador portátil. Ele sintoniza os canais abertos da TV digital de graça e sem preocupação. Um dos diferenciais do aparelho é a opção de assistir a um programa ao vivo e gravar outro evento da grade ao mesmo tempo. Além disso, o X-130 vem com teclas de atalhos para acessar fotos, vídeos, músicas e navegar na internet sem a necessidade de iniciar o sistema operacional – Windows 7 Starter. O modelo tem tela de 10,1″, HD de 320 GB, memória de 2 GB, processador Intel Atom N270 (1,6 GHz), webcam 1.3 MP, Wi-Fi, Bluetooth e DLNA. O preço sugerido é de R$ 1,5 mil.

Mais informações: www.lge.com.br

Câmera tridimensional

O 3D também está presente no universo das câmeras fotográficas e filmadoras digitais. A última novidade no gênero é a nova Finepix Real 3D W3, câmera digital 3D da Fuji que tem o mérito de ser a primeira no mundo a oferecer qualidade HD para fotos e vídeos em 3D. Equipada com duas lentes de captura e dois sensores CCD de 10 MPixels cada, o modelo grava filmes em 720p e tira fotos com resolução de até 3.648 x 2.736 pixels. A novidade chegou ao mercado norte-americano em novembro de 2010. Nos Estados Unidos, o equipamento está à venda por US$ 500.
Mais informações: www.fujifilm.com

TV 3D com certificado THX

A LG desenvolveu a primeira TV 3D do mundo certificada pelo Display 3D, selo recém-criado pela THX para certificação de equipamentos 3D. Depois de aprovado em todos os testes, o plasma PX950 recebeu certificação tanto pela alta qualidade de reprodução do conteúdo 3D quanto pela reprodução do conteúdo convencional 2D, ou seja, é uma TV que está pronta para encarar qualquer parada. Outro destaque do modelo é a quantidade de recursos integrados, que inclui desde reprodução de conteúdos online até compatibilidade com o protocolo DLNA. O novo televisor já está à venda nos EUA em dois tamanhos, 50" e 60", que custam, respectivamente, US$ 2 mil e US$ 3 mil. Ainda não há previsão de lançamento no Brasil.
Mais informações: www.lge.com

Player portátil com microSD

A Sandisk começou a vender nos EUA uma linha de tocadores digitais chamada Sansa Fuze+. Os aparelhos contam com display LCD de 2,4" e um touch pad (superfície sensível ao toque), no lugar dos botões físicos, que facilita a navegação e descarta as incômodas manchas que sujam a tela do aparelho. O player portátil reproduz os formatos digitais mais populares (MP3, WMV, JPEG) e também traz sintonizador de rádio FM. Disponível em três diferentes capacidades: 4 GB (US$ 80), 8 GB (US$ 90) e 16 GB (US$ 120). Todos os modelos aceitam cartões de memória microSD de até 32 GB.
Mais informações: www.sandisk.com

Impressora completa

Para quem está pensando em investir em novos equipamentos para o escritório, a dica é a HP Photosmart C4795, multifuncional que substitui uma série de aparelhos enfadonhos. A máquina incorpora impressora colorida (jato de tinta), scanner e copiadora. O produto vem com conexão Wi-Fi, que dispensa fios, USB e leitor de cartões de memória (para imprimir documentos direto do cartão). O mais interessante é que a C4795 custa, lá fora, apenas US$ 100. No Brasil, o mesmo produto não sai por menos de R$ 700.

Mais informações: www.hp.com

Fone hi-end da B&W

O headphone P5, lançado pela Bowers & Wilkins, está disponível para compra no Brasil pela distribuidora Som Maior. Projetado com materiais especiais, que proporcionam grande conforto e pureza sonora para suas músicas, o sofisticado fone de ouvido conta com design único. Inspirado no estilo retrô, ele traz um cabo especial para dispositivos iPod, capaz de controlar as opções mais básicas do aparelho por meio de um controle remoto. Preço sob consulta.

Mais informações: www.sommaior.com.br

Dock retrô e moderno

Se você curte o visual nostálgico dos aparelhos de som antigos, certamente vai adorar o TSX-70, dockstation para iPod da Yamaha. O dispositivo possui design retrô, com botões analógicos grandes e formato característico dos rádios dos anos 1960. Além da conexão universal para iPods e iPhones, o dock oferece entrada auxiliar de áudio analógico (P2), sintonizador de rádio AM/FM (com memória para até cinco estações) e funciona como rádio-relógio, no qual é possível escolher a fonte sonora que será reproduzida ao acionar o alarme. O preço do equipamento não havia sido divulgado até o fechamento desta edição.

Mais informações: www.yamaha.com.br

Capture memória Flash

A Camileo H30, camcorder digital da Toshiba, captura imagens com resolução Full HD (1080p), registra fotos de até 2.048 x 1.536 pixels, tem zoom óptico de até 5x e saída HDMI. Os vídeos podem ser revistos no display de 3" sensível ao toque do modelo, que também conta com estabilizador de imagens. A Camileo HD armazena fotos e vídeos em cartões de memória SD com até 32 GB. O preço sugerido é de US$ 230.

Mais informações: www.toshiba.com

Caixas para PC

Que tal jogar games ou curtir um filme no seu computador com um sistema de som de altíssima qualidade? A Logitech lançou nos EUA a Z623, kit que traz duas caixas acústicas mais um subwoofer que, juntos, somam potência total de 200 watts RMS, suficiente para fazer sua cadeira tremer. Além da potência, o modelo se destaca por oferecer certificação THX, que garante a fidelidade de som do sistema. A Z623 tem duas entradas analógicas de áudio (RCA e P2) e já está à venda nas lojas pelo preço camarada de US$ 150.

Mais informações: www.logitech.com

Made in Brasil

Entre a grande quantidade de netbooks à venda nas lojas, um dos mais interessantes é o NB1232, da fabricante brasileira Microboard. Além de oferecer bom espaço de armazenamento (320 GB) e 2 GB de memória RAM, o pequeno computador conta com as conexões sem fio Wi-Fi e Bluetooth, que garantem conectividade tanto com as redes sem fio quanto com celulares e outros aparelhos que tenham a tecnologia Bluetooth. O modelo é encontrado no varejo por R$ 900.

Mais informações: www.microboard.com.br

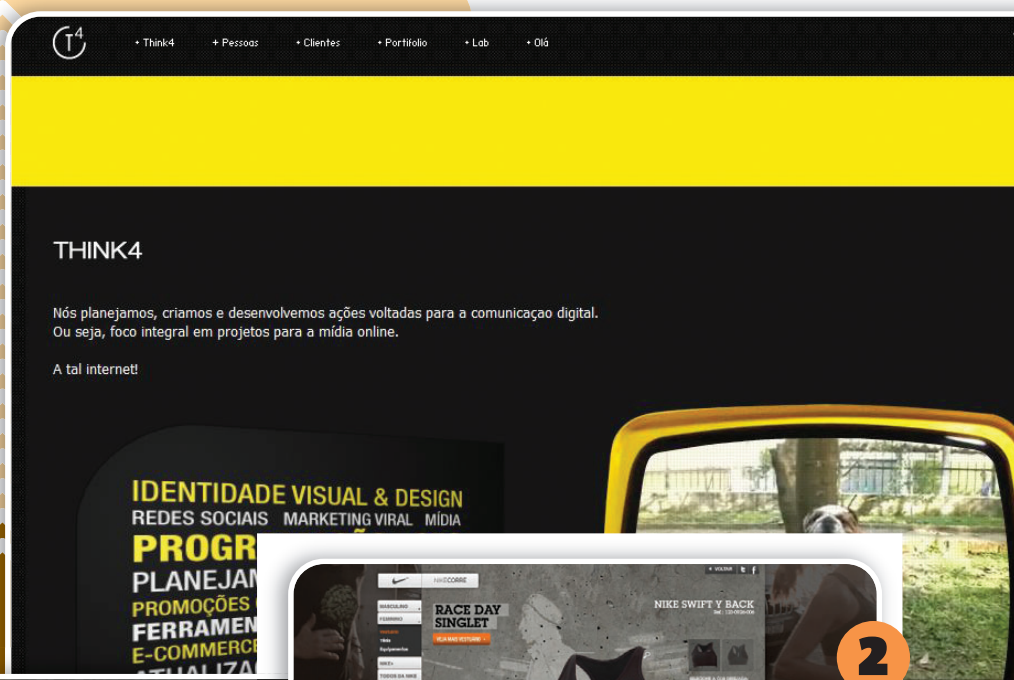
portfólio

Confira o cliente do mês, destacado pela Locaweb, por produzir soluções e produtos diferenciados no ambiente digital

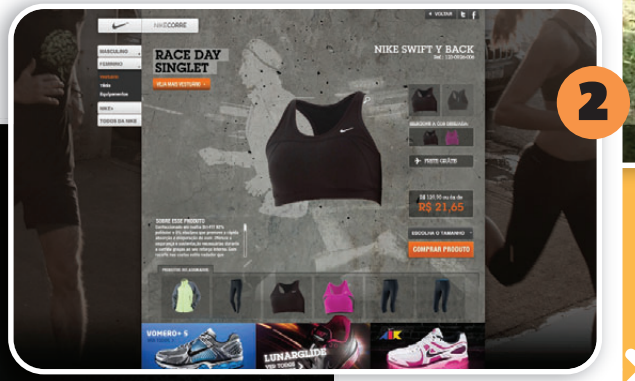
Think4

A Think4 planeja, cria, produz e desenvolve ações voltadas para a comunicação digital, com foco integral em projetos para a mídia online. Recentemente, a empresa desenvolveu uma nova ferramenta, chamada Shop in Shop, para ser usada em sites de comércio online, que tem contribuído significativamente para o aumento das vendas de produtos.

Confira outros clientes da Think4 www.think4.com.br.



1 Display online exclusivo para os produtos da linha Nike Futebol nas lojas virtuais de grandes varejistas



2 Estante online exclusiva, que funciona como uma vitrine diferenciada

3 Hotsite específico de vendas de produtos Nike, desenvolvido de acordo com os padrões de qualidade da multinacional

marisa.com.br

kwarup.com

A MARISA ESCOLHEU
O DATA CENTER LOCAWEB
PORQUE SABE QUE
EXCELÊNCIA EM
ATENDIMENTO NUNCA
SAI DE MODA.

"Encontramos na Locaweb a flexibilidade e a agilidade no atendimento que necessitávamos para o nosso negócio. Quem tem o maior portal de e-commerce de moda do Brasil precisa de estrutura tecnológica de peso, rapidez no atendimento e eficiência na gestão de demanda. Estes foram apenas alguns dos motivos que nos levaram a escolher a Locaweb como fornecedor de soluções de TI."

Marcelo Figueiredo

Coordenador de Segurança da Informação

Grandes empresas como a Marisa têm escolhido nosso Data Center, que foi reconhecido como o melhor do Brasil pelo Prêmio Info. Resultado de grandes investimentos em infraestrutura e tecnologia de ponta, a Locaweb traz soluções em Cloud Computing, Serviços Corporativos e Hospedagem de Sites com a flexibilidade, a alta performance e a excelência em atendimento que seus negócios merecem.

Pense grande. Pense soluções corporativas Locaweb.

DATA CENTER CLOUD COMPUTING SERVIDORES DEDICADOS HOSPEDAGEM DE SITES

www.locaweb.com.br

LOCAWEB

marketing

Marcello Barbusci
Sócio diretor de planejamento estratégico da wemake
E-mail: marcello.barbusci@wemake.com.br
Twitter: @mbarbusci
Site: www.tudosobre planejamento.com.br

Mudar a *direção*

Viabilizar novas formas para facilitar o consumo não é algo tão complexo. O complicado é buscar mais uma ideia original

Até pouco tempo atrás, ao pensarmos em ir a um bom restaurante com baixo investimento, usávamos revistas ou a internet como guias. Um site lançado em 2008 nos Estados Unidos, porém, tem feito esse cenário mudar suas direções aqui no Brasil atualmente. Trata-se do Groupon (www.groupon.com), criado por Eric Lefkofsky com um investimento de 1 milhão de dólares. A missão da página é simples: fazer com que as ofertas cheguem até os consumidores, criando uma incrível comodidade na escolha das ofertas.

Pois bem, essa modalidade de consumo, por meio dos sites de compras coletivas, vem crescendo em uma velocidade muito grande. A divulgação do sistema usa simplesmente três canais em suas formas básicas: as redes sociais, por meio de postagens para a base de seguidores; o e-mail marketing, para a base de cadastrados; e o bom e velho boca a boca, pois, quanto maior o número de interessados, melhor se torna a oferta ou em menos tempo ela é oferecida.

Esse mercado tem evoluído tanto e em tão pouco tempo, que já foi até necessária a criação de um portal para organizar o grande número de ofertas. Trata-se do Saveme (www.saveme.com.br), que traz um resumo dos sites de compra coletiva e funciona como clube de compras para facilitar a vida do consumidor. Com a ferramenta, o cliente tem acesso às principais ofertas via e-mail ou no próprio site, facilitando, assim, o número de cliques. Dentro desse cenário, podemos começar a pensar em novas derivações, como algo que trabalhe com as sobras das ofertas ou mesmo a criação de algo móvel, que acesse o usuário onde ele estiver via geoposicionamento.

No caso do exemplo das sobras, imagine um usuário que adquiriu um vale desconto no restaurante X e, por "N" motivos, não teve condições de aproveitá-lo.

Por que não deixar o consumidor oferecer esse desconto para outra pessoa que terá condições de usá-lo? Da mesma forma que a Saveme criou o canal para reunir as ofertas, a necessidade poderia criar um novo canal para oferecer as sobras das ofertas. E o que dizer, então, de poder chegar a um shopping, abrir um aplicativo no smartphone e, via geoposicionamento (check-ins), ser informado dos estabelecimentos que estão com ofertas-relâmpago? Além de inovadora, a ação seria ecologicamente correta, pois o usuário receberia a oferta no celular, pagaria via m-commerce e receberia um vaucher ou código em seu aparelho, que habilitaria o consumo ou compra da oferta no estabelecimento escolhido.

Com um aplicativo desse tipo, a oferta chegaria ao lugar em que você está e na hora que deseja. Mais do que mobilidade, isso significa uma verdadeira mudança de direção. Assim, passaríamos de caçadores para receptores de ofertas.

kwarup.com

PROGRAMA AFILIADOS LOCAWEB

Participe do Programa Afiliados Locaweb.

Indicou, ganhou!

Indique

Indique a Locaweb
para seus clientes.

Acumule

Você acumula pontos
a cada serviço contratado.

Troque

Troque seus pontos
por muitos prêmios.

Cadastre-se para ter benefícios exclusivos
que só um Afiliado Locaweb pode ter.

Acesse:

Locaweb.com.br/Afiliados

LOCAWEB

Atenção:
Os pontos acumulados pelo benefício de bônus por indicação serão transformados automaticamente em pontos para o Programa de Afiliados.

e-business

Marcelo Trípoli
Presidente da agência de marketing digital iThink e autor do blog ifound.com.br
@marcelotripoli
marcelo.tripoli@ithink.com.br

Muito além do *portal da empresa*

Se a audiência está migrando para as redes sociais, como Orkut, Twitter e Facebook, é para lá que você deve levar sua marca

O crescimento das redes sociais no mundo é explosivo, especialmente no Brasil, onde 84% das pessoas que acessam a internet entram regularmente em sites como Orkut, Twitter e Facebook, entre outros. O Brasil, hoje, é o campeão mundial em tempo de uso das redes sociais e, ao que tudo indica, esse fenômeno não deve parar de crescer.

Seguindo o princípio básico da publicidade, no qual as marcas precisam estar no lugar em que os consumidores marcam presença, podemos observar e entender a atual situação da queda vertiginosa de audiência dos sites e portais das marcas diante de um aumento de suas páginas dentro das comunidades formadas pelas redes sociais.

As vantagens de levar produto, serviço e conteúdo elaborado pelas empresas e suas marcas para redes como o Facebook e o Twitter, por exemplo, são inúmeras. A primeira e mais importante é que, nesse ambiente, é mais fácil atrair audiência, afinal, as pessoas já estão lá. Além disso, o formato desses sites permite automaticamente que a marca saia do modelo de monólogo e inicie um diálogo constante com o consumidor. Vale ressaltar ainda que o custo operacional é muito menor, por não envolver grandes tecnologias e desenvolvimentos complexos.

Esse fenômeno tem se intensificado nos últimos meses, e grandes marcas com presença forte na internet, como Coca-Cola e Starbucks, entre outros nomes mundialmente conhecidos, já têm mais acessos nas suas fans pages do Facebook que nos seus próprios websites. No caso da Coca, nos últimos 12 meses, o tráfego do website da marca nos EUA caiu 40%, enquanto sua fan page já tem mais de 10 milhões de seguidores em contato diário com a marca.

Mais que isso, cresce em ritmo constante de, aproximadamente, 100 mil pessoas por dia. Se continuar assim, no período de um ano, a empresa estará se comunicando diretamente com mais ou menos 46 milhões de pessoas, ou 15% da população americana (303 milhões de pessoas, segundo dados do governo norte-americano de 2008).

Obviamente, os portais e sites continuam relevantes e necessários, pois são a "casa" da marca na internet. Porém, as empresas precisam pensar hoje em toda a sua presença online e estar disponível no lugar em que o consumidor está, seja em redes sociais, celulares ou TVs interativas.

O dia a dia dos gestores de marca na internet está cada dia mais desafiador, porém, por outro lado, cada vez mais divertido.

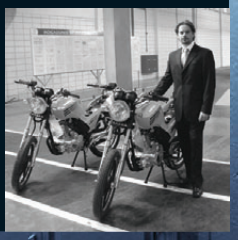
DAFRA

PARA ACOMPANHAR A VELOCIDADE DA DAFRA, SÓ UM DATA CENTER ÁGIL COMO O DA LOCAWEB.

"A Dafra é uma das marcas de moto mais vendidas no Brasil. Fundamentada na mais alta qualidade e tecnologia, não poderia possuir outro parceiro senão a Locaweb para hospedar seus websites e aplicações de missão crítica. Agradecemos à Locaweb por superar todas as expectativas nessa parceria com muita competência, profissionalismo e qualidade nos serviços prestados."

Ronaldo Vicente Bifulco Jr.

Gerente de Tecnologia e Operação



Grandes empresas como a Dafra têm escolhido nosso Data Center, que foi reconhecido como o melhor do Brasil pelo Prêmio Info. Resultado de grandes investimentos em infraestrutura e tecnologia de ponta, a Locaweb traz soluções em Cloud Computing, Serviços Corporativos e Hospedagem de Sites, com a flexibilidade, alta performance e excelência em atendimento que seus negócios merecem.

Pense grande. Pense soluções corporativas Locaweb.

DATA CENTER CLOUD COMPUTING SERVIDORES DEDICADOS HOSPEDAGEM DE SITES

www.locaweb.com.br

LOCAWEB

kwarup.com

e-business

Guilherme Mazzola
Gerente de Desenvolvimento de Mercados da Locaweb
E-mail: guilherme.mazzola@locaweb.com.br

Usar "A" ou "B": *eis a questão*

Prestar atenção em caminhos alternativos pode ser a chave de sucesso para impulsionar seus negócios. Portanto, fique de olho

Se você trabalha fora de casa e usa carro, como eu, então deve fazer o mesmo caminho quase todos os dias. Possivelmente, quando o trânsito está pior, você opta por seguir por um caminho diferente ou ao menos experimenta uma rota alternativa no trecho mais complicado. Caso, algum dia, tenha prestado atenção no tempo que levava no caminho original e no alternativo a ponto de mudar a rota de todos os dias, parabéns! Você já fez, conceitualmente, um teste A/B.

Embora bastante simplificada, essa descrição é uma imagem prática para explicar o conceito desse processo, que considero fundamental para seus negócios. A metodologia nasceu no marketing direto, para medir a eficiência de diferentes versões de mala direta. Depois, foi amplamente adotada no mundo web, ganhando escala e muitos "praticantes" por conta de todas as facilidades que a tecnologia atual oferece para isso.

A intenção de um teste A/B é que você possa conferir qual abordagem pode trazer os melhores resultados para uma ação, antes de espalhá-la para todo mundo. O que isso quer dizer na prática? Voltando ao exemplo do caminho de carro: vamos dizer que, depois de alternar os caminhos em dias e semanas diferentes (para checar se não foi só "sorte" em um dia específico), você descubra que sua rota alternativa, que agora vamos chamar "criativamente" de "Rota B", leva em média dez minutos a menos que a rota original (sim, você já imaginou: a "Rota A"). Se você usar a "Rota B" como seu novo padrão, vai ganhar 25% de tempo no seu dia. É quase uma hora a menos no trânsito em uma semana.

Com o mesmo raciocínio, você pode ter muito mais retorno nas suas ações de marketing, mais vendas ou menos chamados de suporte se passar a testar algumas opções antes de investir tudo em uma nova mala direta, banner ou página do seu site de e-commerce, por exemplo.

Entenda melhor com essa ação que a Locaweb experimentou na prática: disparamos algumas rodadas de envios de uma peça de e-mail marketing para grupos de mil pessoas, com alterações que iam desde o conteúdo até o modo de acesso ao processo de contratação. A primeira versão rendeu 0,45% de retorno. A melhor chegou a mais de 12% de resultado. Com isso, mandamos uma versão muito mais eficiente para as 40 mil pessoas restantes.

Faça as contas: se ficássemos só na primeira versão, nosso resultado potencial seria de míseras 180 vendas. Com a versão otimizada pelos testes A/B, podemos chegar a até 4.800 conversões. Isso é um aumento de mais de 2.600% no potencial de resultados. Agora pense: qual caminho você vai pegar amanhã? Como você vai conversar com seus clientes? Boa sorte e sucesso!

kwarup.com
Cacau Show
UM SHOW DE CHOCOLATE
A RECEITA DA CACAU SHOW INCLUI UM DATA CENTER CAPAZ DE CRESCER NO SEU RITMO.
"Crescer na velocidade da Cacau Show, somente com um Data Center confiável e ágil como o da Locaweb."
Alexandre Tadeu da Costa
Presidente da Cacau Show
Grandes empresas, como a Cacau Show, têm escolhido nosso Data Center, que foi reconhecido como o melhor do Brasil pelo Prêmio Info. Resultado de grandes investimentos em infraestrutura e tecnologia de ponta, a Locaweb traz soluções em Cloud Computing, Serviços Corporativos e Hospedagem de Sites com a flexibilidade, a alta performance e a excelência em atendimento que seus negócios merecem.
Pense grande. Pense soluções corporativas Locaweb.
DATA CENTER CLOUD COMPUTING SERVIDORES DEDICADOS HOSPEDAGEM DE SITES
www.locaweb.com.br
LOCAWEB

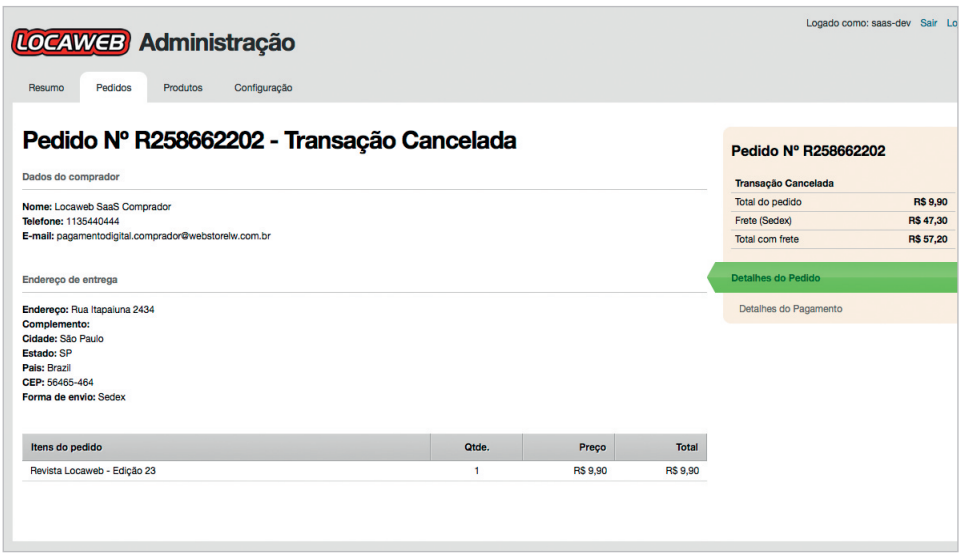
Bem-vindo à WebStore Locaweb

Ferramenta permite que qualquer pessoa, mesmo sem intimidade com computadores, monte com facilidade a própria loja digital

Por Gabriel Dudziak

Lançada em outubro de 2010, a WebStore Locaweb (locaweb.com.br/webstore) permite que qualquer pessoa, mesmo sem grandes conhecimentos de informática e, tampouco, de programação, monte a própria loja virtual online. A ferramenta é uma evolução da Loja Pronta, serviço que a Locaweb já oferecia, mas que, pelas rápidas mudanças do universo virtual, precisava ser repaginado do ponto de vista técnico e estético. "A partir dessa constatação, decidimos desenvolver uma nova solução do zero, usando uma tecnologia atual para oferecer um produto fácil de usar, prático e com interface agradável para o lojista e para o comprador", explica Andreza Godoy, gerente de produtos da Locaweb.

Facilidade, de fato é a palavra de ordem em todos os aspectos da WebStore Locaweb. A ferramenta é pré-configurada, mas bastante customizável. O cliente pode escolher o layout da loja virtual, cadastrar e criar categorias e subcategorias de produtos, escrever descrições do que se está vendendo, colocar imagens, acompanhar pedidos, ver formas de pagamento, entrega, entre outros aspectos. Tudo isso só com alguns cliques. "Durante o desenvolvimento da WebStore, oferecemos a alguns clientes a oportunidade de testar o produto. Todos tinham pouca intimidade com a web e não sabiam nada de programação, mas, em pouco tempo, conseguiram colocar suas lojas virtuais em funcionamento", relata Andreza.



Administração prática \\ Bastam alguns cliques para criar uma loja na internet e vender seus produtos. A WebStore Locaweb tem tudo pronto, inclusive a monitoração de pedidos e pagamentos

> O cliente pode escolher o layout, cadastrar e criar categorias de produtos, acompanhar pedidos, ver formas de pagamento, entrega, entre outros aspectos

Fácil e confiável

Da mesma maneira que a montagem, o ato de compra e venda é bastante simples. Depois que o cliente acessa o endereço da loja virtual – também oferecido pela Locaweb –, escolhe o produto e clica no botão de compra. A partir daí, a função "carrinho de compras" calcula o total do pedido – com um ou mais produtos – e o frete. Quando ocorre a confirmação do comprador, o sistema automaticamente redireciona o usuário para o site das ferramentas de pagamento Paypal ou Pagamento Digital. Essas ferramentas recebem o dinheiro do cliente, por meio do

Ferramentas de pagamento

Para alguns ainda é novidade, mas os sites de pagamento virtual já existem na internet há um bom tempo. A ideia central de Pay Pal, Pagamento Digital e outros serviços do tipo é centralizar as operações de pagamento e recebimento de dinheiro, evitando, assim, que o usuário tenha cadastros em todos os sites em que, porventura, deseje comprar alguma coisa.

É mais ou menos como uma carteira digital. Seus dados pessoais, de conta bancária e cartões de diversas bandeiras, ficam todos armazenados em um só lugar: nas contas criadas nesses sites.

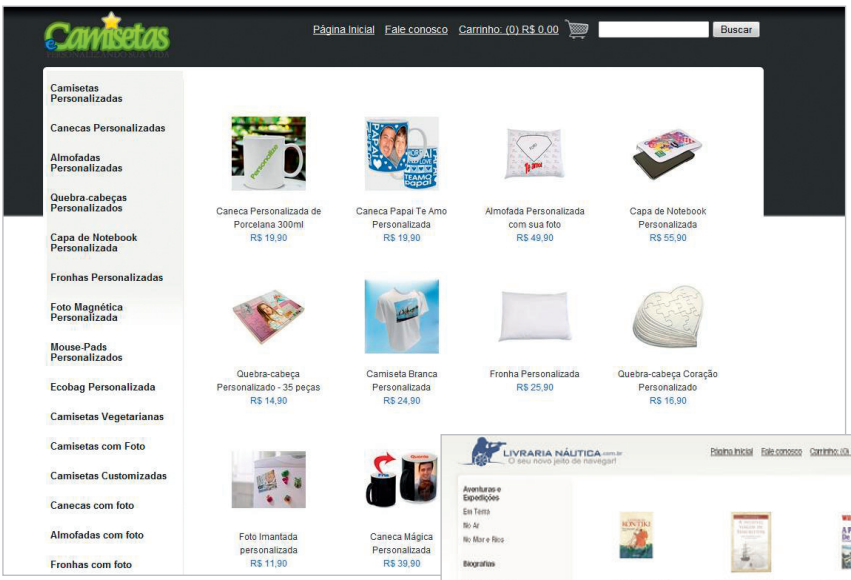
A partir daí, o mecanismo é praticamente o mesmo de uma compra online qualquer. Tão logo o usuário escolha a forma de pagamento, confirme os dados e a compra, uma ordem de pedido é enviada para o vendedor. O dinheiro de quem compra é pago aos serviços digitais, que então repassam os valores ao vendedor, cobrando pequenas taxas por administrar esse "meio de campo". Tanto o Pay Pal quanto o Pagamento Digital oferecem suporte para evitar, e eventualmente resolver, qualquer problema que possa ocorrer durante o processo. Ou seja, é mais fácil, rápido e seguro fazer suas compras e vendas por meio dessas ferramentas, ambas suportadas pela WebStore Locaweb.

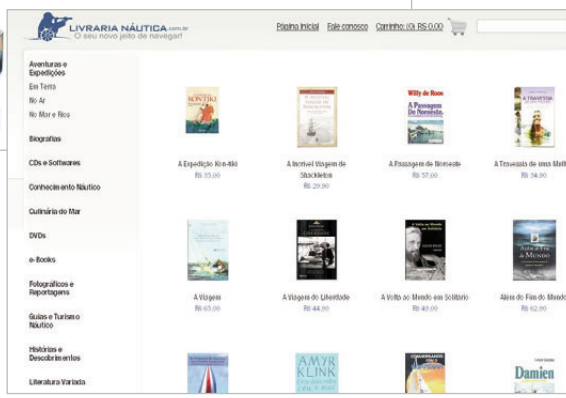
Para mais informações sobre os dois serviços, visite:

- Pay Pal
www.paypal.com.br
- Pagamento Digital
www.pagamentodigital.com.br

Quem já aderiu
Confira algumas empresas que usaram com sucesso a Webstore Locaweb:

eCamisetas - ecamisetas.webstorelw.com.br
Lasso Design - lassodesign.webstorelw.com.br
Adearte Galeria - adearte.webstorelw.com.br





Cases de sucesso \\ Nada menos que 150 empresas, a maioria composta por pequenos lojistas, aderiram à ferramenta pouco após o lançamento. Entre elas, estão a eCamisetas (acima) e a Livraria Náutica

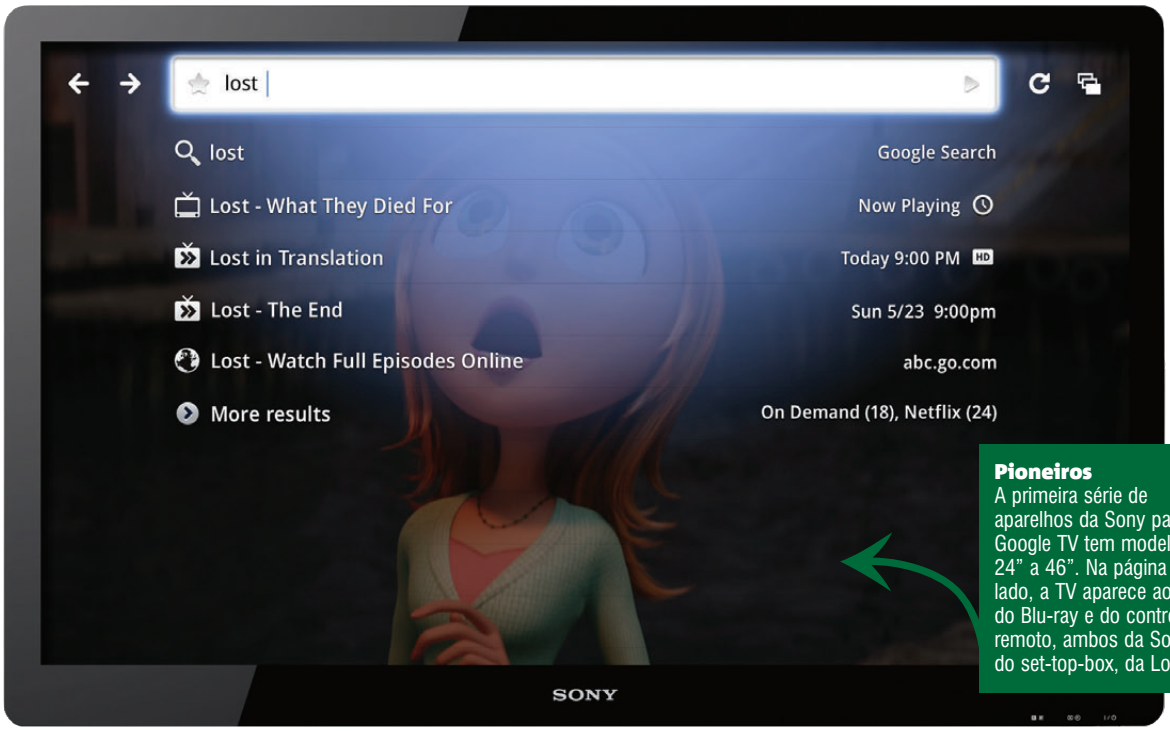
cartão de crédito vinculado à conta criada em um dos dois serviços, e depois pagam o valor devido ao vendedor, que fica encarregado de enviar o produto (veja o quadro *Ferramentas de pagamento*).

"Nosso objetivo era ter uma plataforma confiável e, principalmente, que inspirasse confiança aos clientes. Com as soluções de loja virtual da Locaweb, economizamos aproximadamente R$ 25 mil para desenvolver uma ferramenta customizada de e-commerce", afirma Thiago Doria, diretor financeiro da Livraria Náutica (livrarianautica.webstorelw.com.br), uma das 150 empresas que já aderiram à WebStore desde o seu lançamento. A maioria dos clientes que adquiriram a ferramenta é composta por pequenos lojistas, mas Andreza Godoy afirma que, embora esse seja o principal público-alvo, existem planos para que, em breve, haja infraestrutura para abrigar as grandes empresas.

Planos distintos

E como mesmo entre os pequenos há diferenças de tamanho e de demanda, a Locaweb comercializa planos distintos de acordo com a quantidade de produtos cadastrados. São cinco modalidades, que vão desde 50 produtos até uma quantidade ilimitada. Todos têm valores mensais fixos, e o único custo adicional é o das tarifas sobre vendas, que são definidas por Paypal e Pagamento Digital.

Com as vendas na internet respondendo por cada vez mais espaço das estratégias de empresas em todo o mundo, fazer parte desse universo do e-commerce já é essencial para quem quer crescer e lucrar mais, seja em que segmento for. É um caminho sem volta, que antes era bastante complicado pelas dificuldades de instalação e uso das ferramentas, tanto de banco de dados como de pagamento, mas que, agora, está muito mais simples. Não há mais motivos para ficar de fora dessa.



Pioneiros
A primeira série de aparelhos da Sony para a Google TV tem modelos de 24" a 46". Na página ao lado, a TV aparece ao lado do Blu-ray e do controle remoto, ambos da Sony, e do set-top-box, da Logitech

Enfim, Google TV

Sony e Logitech lançam primeiros aparelhos adaptados à plataforma que une o conforto da telinha com a experiência na internet

Depois de muita expectativa, o mercado norte-americano começou a receber os primeiros equipamentos compatíveis com a Google TV, plataforma desenvolvida pelo Google que promete unir o conforto da TV e a experiência multimídia da internet. O sistema, alardeado há muito tempo aos quatro ventos, funciona de maneira simples, mas promete revolucionar a relação dos usuários com experiências multimídia.

Basicamente, o Google TV permite que se veja vídeos pela internet, como os propagados por canais voltados exclusivamente para esse fim ou conteúdos exclusivos divulgados pelas próprias emissoras de TV, por meio de seus sites. Capaz de se conectar ao decodificador da TV aberta ou por assinatura, a ferramenta visa juntar, em um só pacote, canais de TV fechado e de internet, o que parece muito conveniente. Ainda há muita polêmica sobre como o serviço vai funcionar fora dos Estados Unidos, já que ainda não se sabe como alguns canais transmitirão via streaming,

> Capaz de "conversar" com decodificadores de TV aberta e a cabo, o sistema une canais de TV fechada e web em apenas um pacote

Google TV no iPhone

A partir de um iPhone ou qualquer smartphone com sistema operacional Android, é possível interagir com a plataforma Google TV. Dessa forma, os smartphones podem compartilhar conteúdo e também funcionar como controle remoto. O sistema permite visualizar uma página da internet aberta no smartphone na tela da TV e vice-versa.

por exemplo, fora da área de execução. Por enquanto, resta se render (e babar) diante dos produtos lançados no mercado norte-americano, como a série de TVs NSX-GT1, da Sony, e o set-top box lançado pela Logitech.

Ao ligar um equipamento com a plataforma Google TV, o que aparece na tela inicial é uma barra de buscas. Basta escrever o nome da atração a qual deseja assistir para que o sistema apresente as opções. Nos Estados Unidos, o sistema busca por conteúdo na grade de programação, em portais especializados em conteúdo de vídeo por streaming, como Hulu e Pandora, e também em sites de conteúdo on demand, como Netflix e Amazon. Confira um pouco mais sobre os equipamentos lançados para a plataforma:

1 Internet TV

A primeira série de TVs com a plataforma Google TV embutida, a NSX-GT1, da Sony, apresenta quatro modelos com telas entre 24" e 46". O modelo de entrada (24") tem LCD tradicional retroiluminado por CCFL, enquanto os outros (32", 40" e 46") contam com painel LCD de LED. Todos apresentam resolução Full HD (1.920 x 1.080 pixels), sintonizador de TV analógico e digital (padrão ATSC americano), memória interna de 8 GB, Wi-Fi e recursos de rede DLNA e UPnP. A série de TVs está disponível para compra no site americano SonyStyle.com e nas lojas Best Buy. Os preços vão de US$ 700 (modelo de 24") a US$ 1.900 (46").

2 Blu-ray

O leitor de Blu-ray da Sony NSZ-GT1, que funciona sob a plataforma Google TV, tem navegador Chrome e interação com o sistema Android. Além do reprodutor em alta definição, o player conta com recursos de media player. O aparelho é compatível com arquivos de áudio MP3, AAC, vídeos no formato MPEG-4 (empacotados em H.264) e fotos nos formatos JPEG, GIF e PNG. Preço: US$ 400.

3 Controle remoto

O controle remoto NSG-MR1, da Sony, que acompanha as TVs e o Blu-ray player NSZ-GT1, é semelhante ao do controle do PlayStation. Há dois direcionais na parte superior com os principais comandos da Google TV (Home, Guia de Programação, Retornar e Escolher). Os botões em forma de "gatilho" na parte superior servem para acionar a função "Zoom" (lado direito) e a barra de rolagem (lado esquerdo). O que sobra é ocupado por um teclado.

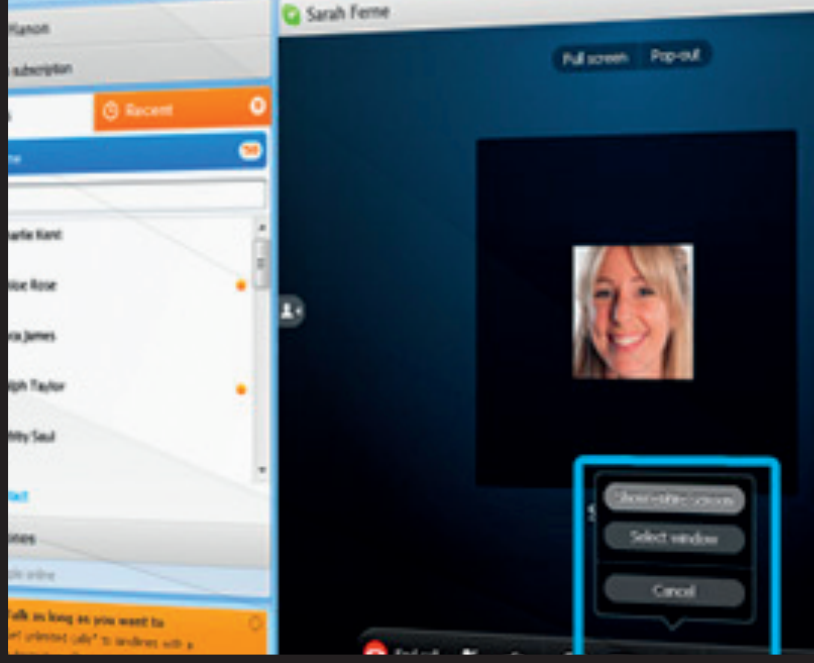
4 Set-top box

Para quem não estiver disposto a pagar pelas TVs da Sony ou não deseja trocar a TV de casa, o set-top box lançado pela Logitech é o opção para desfrutar da Google TV, por enquanto, nos EUA. O equipamento é composto de um receptor que agrupa a conexão da TV paga, aberta e internet, e transporta tudo para a TV. O Revue acompanha um teclado similar ao de um computador, com o qual o usuário interage com o sistema, e uma webcam. Preço: US$ 300.

Mercado ainda não engoliu

O Google não é a primeira empresa de tecnologia que tenta unir TV e internet. Entre 1997 e 2004, a Microsoft apostou em serviços similares que não vingaram. Em 2007, a Apple também tentou emplacar a Apple TV, um set-top box com HD interno e serviços integrados ao iTunes, mas que também não foi adiante. Recentemente, a Apple reapresentou sua solução com novas características. Resta saber qual será a estratégia do Google para o disputado mercado de TV.

10 FUNÇÕES úteis do SKYPE



Mais do que efetuar ligações entre computadores e telefones, o aplicativo oferece uma série de funcionalidades interessantes aos usuários. Confira e divirta-se

Por Fernanda Calgaro

Todos os dias, usuários do Skype no mundo inteiro ficam 520 milhões de minutos em conversas com outras pessoas de Skype para Skype ou de Skype para telefone fixo ou celular. Só que as funções do software vão além das ligações normais.

A novidade mais recente é a chamada de vídeo em grupo, disponível apenas na versão beta do Skype 5.0 para Windows e Mac. Outro recurso novo (neste caso, somente para Windows) é a interação com o Facebook. O usuário pode postar atualizações diretamente do Skype e ligar para fixo ou celular ou enviar SMS. Se o amigo do Facebook também tiver Skype, é possível ligar grátis de Skype para Skype. Um serviço que já existe no exterior e que a empresa estuda trazer ao Brasil é o Número Skype to Go. Essa função consiste em um número de telefone local de atendimento do Skype para o qual o usuário liga e, a partir das instruções do menu gravado, faz chamadas para qualquer país, mesmo estando longe do computador.

"O Brasil é um mercado estratégico para o Skype. Estamos otimistas com o aumento da internet banda larga e o crescimento do setor de telefonia móvel no País, e pretendemos expandir a nossa experiência de chamadas de voz e vídeo de alta qualidade para esses novos usuários", afirma Alejandro Arnaiz, gerente sênior de desenvolvimento de negócios para América Latina.

Confira a seguir sugestões de dez aplicações do Skype que vão facilitar o seu dia a dia. O download do software pode ser feito gratuitamente no site www.skype.com.

//REGISTRO NO SKYPE
Ao se registrar, o usuário escolhe login e senha para o Skype, que serão usados para se conectar ao programa. Quanto mais detalhes forem inseridos, mais fácil será para as pessoas acharem.

//SKYPE MANAGER
É uma ferramenta de gerenciamento na web para administrar o Skype em ambientes empresariais. A companhia pode criar contas para os seus funcionários e distribuir Crédito Skype. As contas empresariais são controladas pela empresa, que pode monitorar o uso do Skype e os gastos.

1 Encaminhamento de chamadas

Para não correr o risco de não ser encontrado, o usuário pode direcionar as ligações que receber no Skype para que toquem no seu celular ou telefone fixo graças à função de encaminhamento de chamadas. Com essa ferramenta, mesmo quando o computador estiver desligado ou o Skype, desconectado, a chamada vai ser redirecionada no tempo previamente definido pelo usuário. É preciso ter crédito no Skype para usar a função, mas, para a pessoa que ligar, não haverá custo algum. Para configurar o encaminhamento de chamada, acesse www.skype.com, coloque o login e digite a senha. Em seguida, clique em "Encaminhamento de chamadas" e adicione o número de telefone para receber as ligações. Também é possível habilitar essa função quando estiver usando o Skype. Para isso, é preciso clicar no menu "Skype", escolher "Preferência" e depois "Chamadas".

2 Chamadas em conferência

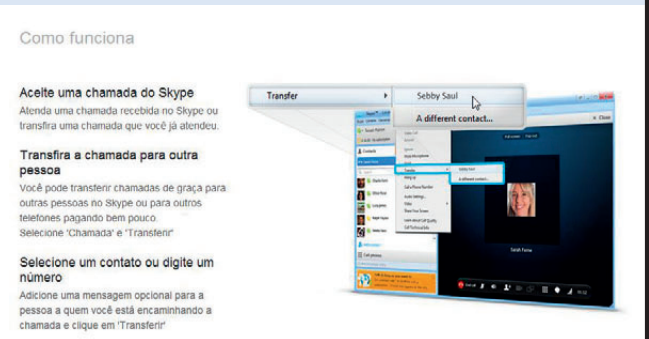
A função de chamada em conferência é gratuita e permite que outros usuários sejam convidados a participar de uma conferência já em andamento. Se o usuário tiver crédito ou uma assinatura Skype, dá para adicionar pessoas a uma chamada em conferência mesmo que elas não usem o Skype. O passo a passo é simples: basta selecionar os contatos e clicar em "adicionar" no campo "Conferência". Se for fazer isso durante a chamada, selecione o contato que deseja adicionar e vá à "Conferência". Não é possível usar o vídeo, a não ser que esteja usando a versão beta 5.0.

3 Chamadas com vídeo em grupo

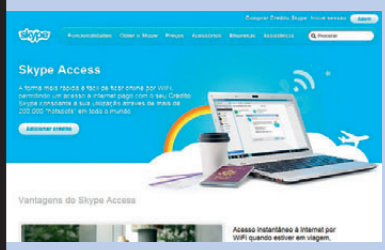
A versão beta do Skype 5.0 para Windows e Mac, lançada recentemente, permite que os usuários experimentem as chamadas com vídeo em grupo. O recurso tem visualização dinâmica, o que significa que o foco se move automaticamente para quem estiver falando. Além de manter contato com os amigos e a família, é uma ferramenta prática para fazer conferências de trabalho. As chamadas com vídeo em grupo só podem ser feitas entre os usuários que tenham a versão 5.0. O serviço é gratuito pelos primeiros 28 dias e depois será cobrado. O preço ainda não foi definido pela empresa.

4 Transferência de chamadas

Se o usuário estiver ocupado quando receber uma chamada no Skype, ele tem a opção de transferir a ligação para um contato do Skype de graça ou para um número de telefone usando os créditos do Skype. Para acionar o recurso, é preciso selecionar no menu a opção de transferência de chamadas. A função não está disponível na versão beta 5.0.



5 Skype Access



Pelo Skype Access, os usuários podem usar os créditos do Skype para acessar a conexão Wi-Fi de diversos estabelecimentos, como cafés, lanchonetes e aeroportos. No Brasil, o Skype tem uma parceria com a empresa Vex (www.vexcorp.com), que conta com 2.500 hotspots em várias cidades. O recurso está presente na versão 5.0 para Windows e 2.8 para Mac em diante. É possível se conectar à rede por celular, notebook ou outro aparelho compatível com Wi-Fi.

Número online

O Skype oferece números de telefone com o DDD de diversas cidades que podem ser comprados a partir de €17,25 (cerca de R$ 40) por três meses. Assim, qualquer pessoa que ligar nesse número vai pagar uma tarifa local e a chamada vai ser transferida para o seu Skype, telefone fixo ou celular. Essa ferramenta é bastante prática para que familiares, clientes ou contatos profissionais consigam ligar por um preço acessível mesmo se você estiver em outro país. No Brasil, há números disponíveis das seguintes cidades: Brasília, Belo Horizonte, Campinas, Caxias do Sul, Curitiba, Joinville, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santos, São José dos Campos e São Paulo.

Identificador de chamada

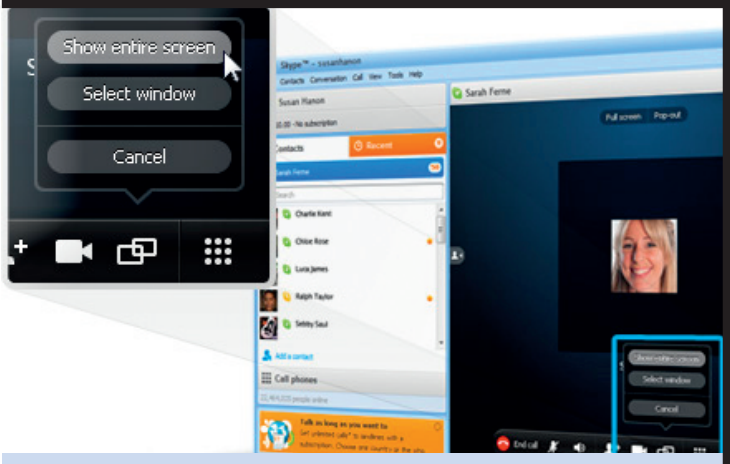
Para facilitar que as pessoas saibam quem está ligando, o usuário pode configurar o recurso de identificação de chamadas no Skype. Assim, toda vez que fizer uma chamada pelo Skype, aparecerá o número de telefone cadastrado.

Envio de mensagem de texto

O Skype possibilita o envio de mensagens de texto para telefones celulares a partir de R$ 0,447 por SMS. O usuário pode digitar o texto no teclado do computador tanto pela janela do Skype como pelo site, desde que tenha feito o login na conta.

Envio de arquivos

O Skype permite o envio gratuito de documentos, vídeos ou fotos de qualquer tamanho. Essa função é prática na hora em que o usuário estiver em uma chamada ou durante um bate-papo.



Compartilhamento de tela

O serviço de compartilhamento de tela entre usuários de Skype é gratuito. Pode ser compartilhada a tela inteira ou somente uma parte selecionada. Basta clicar no menu de compartilhamento na janela do Skype. A função é compatível com Windows, Mac e Linux.

Dica: Crédito Skype

Ligar de Skype para Skype é de graça. No entanto, para fazer chamadas para telefone fixo ou celular, é preciso adicionar créditos na sua conta, o que pode ser feito online com cartão de crédito ou PayPal, entre outras opções. Além de falar com tarifas reduzidas, o Crédito Skype pode ser usado para comprar um número, enviar mensagens de texto, fazer uma assinatura do Skype ou personalizar o aplicativo com toques de telefone. As ligações são cobradas por minuto e arredondadas para cima. Por exemplo, uma chamada de um 1m10 será arredondada para 2m. No Brasil, as chamadas para números fixos de São Paulo custam a partir de R$ 0,069/min (ou R$ 0,079 incluindo o IVA, caso o endereço de cobrança esteja na União Europeia). Confira as tarifas no site migre.me/264BU. O valor de uma assinatura mensal é a partir de R$ 2,59/mês (R$ 2,98/mês incluindo o IVA). Não é possível fazer chamadas de emergência com o Skype.

O fu

Já tem revist

A mais conceituada revista de jardinagem e paisagismo

Alimentação saudável para uma melhor qualidade de vida

A bíblia da Fotografia para profissionais e amadores

Os melhores roteiros dentro e fora do Brasil, com todas as dicas

O que há de novo e melhor no design brasileiro e mundial

Agora com uma revista grátis só sobre iPad e iPhone

Preview de jogos, games detonados, dicas e truques

Revista exclusiva do fascinante universo Nintendo

A mais respeitada publicação de games do mundo

App Store iTunes

Em "Buscar" digite o nome da revista

turo chegou

as da Editora Europa também no iPad, iPhone e iTouch

Cada revista tem a sua biblioteca, com a edição do mês e as anteriores. Você pode comprar apenas um exemplar ou fazer assinatura, semestral ou anual.

1

2 **Sumário ilustrado e "deslizante" no rodapé. Com um toque de dedo, você vai direto para a página escolhida.**

3 **É fantástico! Você pode folhear, literalmente, a revista. Na horizontal, vendo páginas duplas. Na vertical, página por página.**

4 **Dá até para buscar um assunto do seu interesse, digitando apenas uma palavra-chave.**

5 **Se preferir, pode ampliar qualquer texto ou detalhe de uma imagem, sem perda de qualidade.**

O futuro chegou!

EDITORA EUROPA

Sempre um passo à frente.

www.europanet.com.br

Compras coletivas

A nova onda do e-commerce

Muita gente está ganhando dinheiro com a mais recente febre da internet no Brasil. Descubra o que desenvolvedores, lojistas e clientes pensam sobre o negócio e as vantagens e desvantagens de fazer parte dessa bolha

Por Fernanda Calgaro

Você passa dias ou até meses querendo comprar algo até que, de repente, entra em uma loja e descobre que seu sonho de consumo está em promoção. O que parece improvável no "mundo real" vem se tornando rotina na internet graças à febre dos sites de compras coletivas, que todo dia publicam uma oferta nova, às vezes com descontos que chegam a 90%. Esse modelo de negócios se tornou viável e começou a ganhar espaço (e clientes) graças ao fato de as promoções serem de serviços em vez de produtos. Dentro desse cenário, restaurantes, tratamentos de estética e programas de lazer estão sempre em alta, mas é possível encontrar de tudo, de pastel de feira a camarote para ensaio de escola de samba.

O sistema é simples: os internautas se cadastram nos sites e recebem diariamente por e-mail uma newsletter com a oferta do dia. A promoção precisa ser adquirida por um número mínimo de pessoas em um determinado prazo, em geral, um ou dois dias. O pagamento é feito online.

Ao final da promoção, se a compra tiver sido efetuada pelo número mínimo de pessoas estipulado pelo site, o usuário recebe por e-mail um cupom com um código, que precisa ser apresentado para usar o serviço. Caso não seja alcançado o número mínimo de interessados, aqueles que já tiverem pagado o cupom são reembolsados do valor.

Para fazer a oferta, os estabelecimentos comerciais fecham uma parceria com o site de compra coletiva, que ganha uma

De olho nos benefícios, os brasileiros têm cada vez mais aderido a esse formato de e-commerce. Segundo o Ibope, 5,5 milhões de pessoas visitaram ao menos um site de compras coletivas em setembro de 2010

comissão em cima do valor do cupom. Esse percentual varia, mas pode chegar a 40% ou 50% do voucher. A vantagem é que, se não for feita nenhuma venda, o lojista não tem qualquer tipo de gasto. Além disso, seu produto é promovido, de maneira prática e fácil, para uma série de potenciais clientes.

"É um mercado bastante atrativo porque tem um apelo muito grande para o consumidor final e também para o empreendedor", avalia Pedro Waengertner, professor da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) de São Paulo e especialista em varejo online.

Para Gustavo Borja, 34 anos, sócio do CityBest (www.citybest.com.br), a compra coletiva é um negócio que dá certo porque todo mundo ganha. "O cliente tem 50%, 70% de desconto. O comércio atrai clientela sem tirar dinheiro do bolso. Antes, um restaurante gastava com panfletagem e corria o risco de não lotar. Agora, não investe nada e atrai muitos clientes. Sem contar que não é todo mundo que tem verba para investir em marketing."

De olho nos benefícios, os brasileiros têm cada vez mais aderido a esse formato de e-commerce. Segundo o Ibope, em setembro de 2010, 5,5 milhões de pessoas, de casa ou do trabalho, visitaram ao menos um site de compras coletivas. O número equivale a quase 14% do total de internautas brasileiros no mês (40,6 milhões). Em março do mesmo ano, 123 mil pessoas (ou 0,3% dos internautas) haviam acessado esse tipo de site.

Redes sociais

O que também tem contribuído para a expansão do setor é o impacto das redes sociais, como Twitter, Facebook e Orkut, eficazes para alavancar as ofertas. "Como as conexões entre as pessoas e muitos pontos

Serviços \\ Como a maioria dos sites de compras coletivas, o CityBest foca em serviços, já que a oferta de produtos não tem se saído bem

Passo a passo da compra coletiva

1. Usuários se cadastram nos sites e passam a receber diariamente newsletter com uma oferta.

2. A promoção fica disponível no site por um período determinado, geralmente 24 ou 48 horas.

3. O internauta deve ler com atenção as regras de uso e fazer o pagamento online. No entanto, para a oferta ter validade, é preciso atingir um número mínimo de interessados.

4. Ao final do prazo, o usuário recebe um e-mail com um cupom se a oferta tiver sido validada.

5. O cupom precisa ser impresso e apresentado no estabelecimento para usar o serviço. Em casos como os de salões de beleza ou cursos, é necessário fazer agendamento.

6. Se não tiver sido atingido o número mínimo de compradores para a oferta, quem já pagou tem o dinheiro de volta.

Os internautas se cadastram nos sites e recebem diariamente por e-mail uma newsletter com a oferta do dia. A promoção precisa ser adquirida por um número mínimo de pessoas em um determinado prazo, em geral um ou dois dias. O pagamento é feito online

Fenômeno\\ O Groupon Clube Urbano, de Daniel Funis, tem um banco de dados com mais de um milhão e meio de usuários cadastrados no Brasil

Criatividade \\ A aposta do SaveMe é reunir promoções de vários sites de compra coletiva em uma só página. O surgimento de páginas como esta atesta o quanto o mercado está aberto

comerciais já estão feitas, o potencial viral é muito grande e a propagação das ofertas ocorre em uma velocidade incrível", analisa Waengertner, da ESPM.

O site Groupon Clube Urbano (www.clubeurbano.com.br), que tem um banco de dados com mais de um milhão e meio de usuários cadastrados no Brasil, também aposta no perfil do internauta brasileiro. Segundo Daniel Funis, um dos diretores da empresa, o "brasileiro adora experimentar novidades, é muito sociável e adora recomendar produtos interessantes para os amigos". Em poucos meses no País, Funis ressalta que o Brasil perde apenas para o site do grupo nos EUA em quantidade de recomendações diárias. O Groupon está presente em 29 países.

A expansão do mercado abriu espaço também para sites agregadores de ofertas ou buscadores de preço, que reúnem promoções de vários sites de compra coletiva em uma só página. "Para o consumidor, selecionar as ofertas e comprar fica muito mais fácil e rápido a partir desse formato. Isso porque, em vez de precisar se cadastrar em cada um dos sites, ele já tem todas as ofertas reunidas", afirma Guilherme Wroclawski, 27 anos, que, com o amigo Heitor Chaves, 25 anos, montou o SaveMe (www.saveme.com.br), site agregador que registra cerca de 100 mil unique visitors por dia, o que dá 3 milhões por mês.

Wroclawski argumenta que, para o lojista, o sistema também é vantajoso porque a visibilidade da oferta é maior. "Como a concorrência é grande, pode acontecer de o site não atingir o público desejado. No SaveMe, estão reunidas ofertas de mais de 80 sites, o que atrai um público muito grande", diz.

Tendências

Desde o início do primeiro semestre de 2010, quando surgiram os primeiros sites de compras coletivas no Brasil, o mercado se viu inundado a cada dia por novas empresas. A expectativa do setor é que o número passe de cem até o fim do ano. "O Brasil tem grandes chances de se destacar no cenário mundial. Hoje, temos pouco mais de 80 sites e imagino que, até o início de 2011, passaremos de 120", calcula Wroclawski.

Vale a pena montar um site?

Boa parte dos primeiros sites brasileiros de compra coletiva começou com apenas dois ou três sócios, que tinham a ideia na cabeça e se articularam para ir atrás de parceiros. À medida que o mercado ganhou corpo, com mais usuários cadastrados, as empresas se estruturaram mais e, hoje, o número de pessoas nas equipes é contado na base das dezenas.

Para montar um site, além de um programador, é preciso, principalmente, de uma equipe comercial afinada para ir atrás de boas parcerias, que, afinal, serão a vitrine do site. "Cerca de metade da nossa equipe de 110 pessoas cuida da parte de vendas e parcerias", afirma Marcelo Macedo, 35 anos, CEO do ClickOn (www.clickon.com.br).

No entanto, se antes era possível um grupo pequeno montar um site de compra coletiva, com o crescimento das empresas no setor, é preciso muito mais do que isso para acompanhar a concorrência, segundo o especialista em varejo online Pedro Waengertner. "Ainda existe demanda, mas eu não recomendo abrir um site novo se não houver um plano muito bem estruturado, de preferência com investimento alto. Senão, fica muito arriscado se aventurar."

"Como não há barreiras, o custo para entrar nesse mercado é baixo. No entanto, o custo para gerir o negócio é alto", diz Paulo Veras, sócio do Imperdível (www.imperdivel.com.br). Macedo também compartilha da mesma opinião de que restam poucas aberturas no mercado. A empresa acabou de lançar uma parceria com a Editora Abril para criar o Bananarama (www.bananarama.com.br). "Serão oferecidas promoções em restaurantes, bares e hotéis." Segundo o profissional, leva vantagem quem sai primeiro e puxa a fila atrás.

Como cliente da Locaweb, apostamos no serviço de cloud computing oferecido pela empresa para diminuir custos estruturais e agilizar as respostas à nossa demanda

Isaac Ezra - sócio-fundador do Clube do Desconto

"O potencial do País é muito grande porque o brasileiro está sempre atrás de ofertas. Basta dar uma olhada no sucesso de sites como o Buscapé", afirma ao se referir ao site que comprou 75% do SaveMe, originalmente ZipMe, após menos de três meses em funcionamento. No entanto, a tendência é que haja uma retração do setor e somente alguns players maiores continuem atuando. "Após esse efeito bolha que estamos vivendo, com um site novo a cada dia, é provável que só os grandes sobrevivam", opina Wroclawski.

"Acho que a disputa já está bastante acirrada", concorda Julio Vasconcellos, sócio-fundador do Peixe Urbano (peixeurbano.com.br), um dos sites de compras coletivas mais populares do Brasil. "Leva vantagem quem tiver entrado primeiro no mercado"

Nos Estados Unidos, onde o formato de compras coletivas começou há cerca de dois anos, o número de sites gira em torno de 200, diz Wroclawski. No cenário mundial, Funis, do Groupon Clube Urbano, também concorda que "o mercado terá três ou quatro players grandes e pequenos de forma regionalizada". "Temos uma estimativa de que o Brasil represente 5% no setor. Uma previsão é que, no total, o mercado de compras coletivas gere US$ 7 bilhões nos próximos 5 anos", afirma.

Imperdível \\ Com uma série de ofertas de serviços, site Imperdível espera fechar o ano de 2010 com presença em 30 cidades brasileiras

Gente boa \\ Isaac Ezra, sócio-fundador do Clube do Desconto, ressalta a importância de investir em profissionais de alta qualidade, já que a complexidade de um site de compras coletivas é bem maior do que a de outras modalidades de e-commerce

Para Paulo Veras, 38 anos, um dos sócios do Imperdível (www.imperdivel.com.br), presente em 19 cidades brasileiras e com a expectativa de atingir 30 até o fim de 2010, esse novo modelo de e-commerce "não é moda de internet". "A tendência é que os novos sites tenham como enfoque mercados regionais e apostem na segmentação por temas", afirma.

O impacto das redes sociais, como Twitter, Facebook e Orkut, tem sido extremamente eficaz para alavancar as ofertas de compras coletivas graças ao fenômeno do boca a boca

A aposta do setor, porém, é continuar focando em serviços. "É muito complicado oferecer produtos. Um site norte-americano de compras coletivas que vendia produtos eletrônicos acabou fechando, porque não conseguia juntar clientes suficientes para fazer valer a oferta", avalia Gustavo Borja, do CityBest.

Outro fator importante para sobreviver no mercado é investir na estrutura. “Como cliente da Locaweb, apostamos no serviço de cloud computing oferecido pela empresa para diminuir custos estruturais e agilizar as respostas à nossa demanda”, conta Isaac Ezra, sócio-fundador do site www.clubedodesconto.com.br. “Fora isso, é preciso ter um time afinado, com gente de ponta em áreas como criação, marketing, comercial. Quem vê a página pronta não imagina o trabalho que dá para postar um texto novo a cada dia, com uma ação de publicidade totalmente nova e por aí vai. Esse dinamismo faz do site de compras coletivas algo mais compelexo que uma página de e-commerce normal”, completa.

Dicas para os parceiros

Para as empresas que oferecem serviços com descontos nos sites de compras coletivas que já estão consolidados, não há dúvida de que a grande vantagem é a exposição da marca ou produto a um grupo enorme de pessoas. "Somos uma mídia capaz de atrair de 500 a 2 mil novos clientes para um estabelecimento. E o melhor é que os parceiros podem medir o resultado de seus investimentos, ao contrário de uma mídia tradicional", afirma Funis, do Groupon Clube Urbano. "Os parceiros não têm prejuízo porque criamos a newsletter e enviamos aos nossos usuários. Caso ele não venda nenhum voucher, não terá gasto nada", diz.

Da parte do lojista, é importante que garanta a qualidade dos serviços para conseguir fidelizar os consumidores. Uma estratégia é fazer um cadastro dos clientes e mantê-los informados sobre novos lançamentos ou enviar uma pesquisa sobre o atendimento. "É fundamental monitorar se a pessoa foi bem atendida e se voltou a consumir no estabelecimento, para ter um retorno desse investimento", afirma Waengertner, especialista em varejo online. Segundo Marcelo Macedo, do ClickOn (www.clickon.com.br), presente em quase 20 cidades, o fornecedor tem de ter consciência sobre a capacidade de clientes que consegue atender. "Ele tem que respeitar as suas limitações. Se a oferta é

Cuidados na hora de comprar

Além do desenvolvedor, o cliente precisa tomar certos cuidados ao lidar com esse novo mercado. Na hora de comprar uma oferta em sites de compra coletiva, a regra básica é prestar atenção no regulamento de uso do serviço. É preciso ver a partir de quando a promoção vale, até quando fica em vigor, quais dias da semana e que horários estão incluídos, e forma de pagamento.

Os usuários também devem ficar atentos aos e-mails enviados pelo site e, ao se logar na página, acessar as informações sobre os vouchers adquiridos. "Nem sempre as pessoas leem com o devido cuidado as instruções e, às vezes, se decepcionam", diz Paulo Veras, do site Imperdível (www.imperdivel.com.br).

Sobre o pagamento, Guilherme Wroclawski, do SaveMe (www.saveme.com.br), ressalta que os cuidados devem ser os mesmos como em qualquer outra compra na internet. "Para saber se a transação está sendo feita em ambiente seguro, é preciso reparar se há um cadeado em um dos cantos do site, o que garante que não há risco em colocar o número do cartão nem a senha."

Antes de fechar a compra, pegue referências da empresa que está oferecendo o serviço. Uma dica é entrar no site Reclame Aqui (www.reclameaqui.com.br) e pesquisar se o estabelecimento tem alguma queixa registrada. "É uma maneira útil de saber se outros clientes passaram por algum tipo de problema", afirma Veras.

Mas e quando ocorre um problema na emissão do cupom, por exemplo? Como evitar dor de cabeça com a qualidade do atendimento do site que comercializa as ofertas? A recomendação é, antes de fechar alguma compra, mandar um e-mail para a equipe do site com uma dúvida e ver em quanto tempo recebe a resposta de volta. Repare também se há telefone de atendimento ao público.

Acima da moda \\ Paulo Veras, do Imperdível, acredita que a tendência é voltar o foco para os mercados regionais e a segmentação por temas

para 400 unidades, por exemplo, mas, por causa do interesse dos clientes, ele quiser aumentar e vender 2 mil, o serviço vai ficar comprometido. E todos sairão perdendo por colocar em risco a qualidade."

Prazo

A periodicidade ideal para lançar uma nova oferta não é consenso entre os principais sites. Na avaliação de Borja, do CityBest, o melhor é aguardar de dois a três meses antes de repetir uma oferta.

"Essa é uma estratégia para agregar valor à imagem da empresa. Se houver uma oferta atrás da outra, o cliente pode deixar de comprar porque sabe que, em breve, vai aparecer uma nova. Não é bom também para a marca porque, senão, o que é para ser um desconto acaba virando o preço normal."

No entanto, para Macedo, do ClickOn, não há problema em fazer ofertas com muita regularidade. "Temos um cliente que já está na oitava promoção. Isso não faz diferença porque quem está vendo a

É um mercado atrativo porque tem um apelo grande para o consumidor final e também para o empreendedor. Como as conexões entre as pessoas e muitos pontos comerciais já estão feitas, o potencial viral é muito grande

Pedro Waengertner - professor da ESPM

oferta são outras pessoas. A cada semana temos 350 mil novos clientes cadastrados."

No que todos os sites concordam é que é preciso esperar acabar o prazo de uma promoção antes de lançar outra. Para garantir certa exclusividade, alguns sites exigem ainda do parceiro a assinatura de um contrato de fidelização por determinado número de meses, período em que o lojista não pode anunciar em outro site.

A visão dos lojistas

Oferecer promoções em sites de compras coletivas é uma ferramenta poderosa de marketing na opinião de Paula de Lima Azevedo, 48 anos, dona da chocolateria artesanal Sweet Brazil Chocolates, com fábrica e loja em São Paulo. "Vale muito a pena, porque tem um efeito multiplicador. Em poucas horas, é possível vender muitos cupons", diz. Nas duas ofertas que fez nos últimos três meses, a loja vendeu mais de 1.600 cupons. "É ótimo para atrair clientes e também para apresentar produtos novos."

Paula, porém, faz uma ressalva: "Quem acha que o lojista tem lucro com essas promoções se engana. Para o desconto atrair, tem que ser bem alto, e aí o valor do produto vai cobrir só o preço de custo. Mesmo assim, recomendo fazer".

Em alguns casos, corre-se até o perigo de ter um certo prejuízo com as ofertas entregues aos sites. Para o empresário Mauro Silveira Maule, 32 anos, mesmo assim é compensador. Ele é sócio de uma escola de mergulho em Florianópolis e, em uma única ação de compra coletiva, vendeu 2.108 cupons de mergulho com cilindro. "Como temos um custo fixo de saída por causa do barco, do combustível e do pessoal que orienta os mergulhadores, não importa se tivermos uma ou dez pessoas no barco, temos que sair assim mesmo", conta. "Então, não estamos fazendo o desconto para ter um retorno financeiro, mas para tornar a escola mais conhecida", avalia.

A mesma estratégia é adotada por Renata Zarnowski, 31 anos, dona do salão de beleza e spa Ville Rouge, em Belo Horizonte. O espaço foi aberto em julho de 2009 e passa, atualmente, por uma ampliação para chegar a 600 m². "Todos os nossos clientes hoje estão na internet. Então, com as ofertas, eu aproveito para divulgar os tratamentos nos novos espaços ou as novidades em estética. Saímos no zero a zero, porque não temos lucro, mas o meu interesse é no médio e longo prazos, porque as clientes bem atendidas sempre acabam voltando."

Clientes novos

O empresário Juliano Mello Caldeira, 34 anos, de Belo Horizonte, também aprova o modelo de negócio. Ele é dono do conceituado restaurante Rima dos Sabores, especializado em carnes exóticas, como jacaré, avestruz, búfalo e javali, entre outras. "Em um único dia, vendemos 220 cupons com

No seu quadrado \\ Ter consciência sobre a capacidade de clientes que consegue atender é uma das chaves de sucesso do ClickOn, presente em 20 cidades brasileiras

O Brasil tem grandes chances de se destacar no cenário mundial de e-commerce. Atualmente, contamos com pouco mais de 80 sites dedicados às compras coletivas, mas imagino que até o início de 2011 esse número passará de 120

Guilherme Wroclawski - sócio do SaveMe

descontos de 50% em qualquer petisco. O retorno foi excelente para o meu negócio, porque o cliente sempre vem acompanhado e, geralmente, consome bebidas e outros pratos", afirma.

Segundo Caldeira, o público que comprou os cupons foi bastante diversificado. "A casa é nova e foi interessante para mais pessoas conhecerem o serviço. Já estou preparando uma nova oferta."

O retorno com a venda de outros produtos também garante lucro à cervejaria Devassa BH. "Em um único dia, vendemos 600 cupons com dez chopes pela metade do preço. Apesar do desconto, o valor de consumo por mesa acaba equilibrando o negócio, porque o cliente pede algum petisco para acompanhar", afirma Marcelle Santana, 28 anos, uma das sócias da casa.

E mesmo que os ganhos não fiquem nas alturas, a oportunidade de trazer consumidores é sempre atraente. "Um grupo de amigos de futebol veio por cinco semanas seguidas. Cada vez eles usavam o cupom de um deles. Depois que os cupons acabaram, continuaram aparecendo. Fizemos novos clientes", comemora Marcelle.

Mais de 70 cupons

Uma planilha no Excel ajuda a advogada Patrícia Gomes Jardim, 39 anos, a organizar por categoria e data de validade os cupons adquiridos na internet. "Tenho ainda uma pasta vermelha e outra amarela onde coloco os vouchers impressos e os já agendados", explica a paulistana. Ela calcula já ter comprado mais de 70 cupons e gasto cerca de R$ 4 mil. "Fiquei viciada. A primeira coisa que faço ao chegar ao trabalho é conferir a oferta do dia. Meu marido diz que meu apelido agora é 'Tá Barato', porque toda vez que ele comenta sobre algum cupom que eu comprei, eu respondo que 'tá barato'", conta, aos risos. Graças aos cupons, Patrícia já fez de tudo um pouco: de tratamentos de estética (depilação a laser, day spa, bronzeamento artificial,

Clube Europa

Sempre atenta às novas tendências do mercado, a Editora Europa mais uma vez largou na frente e criou um site de compras coletivas. Trata-se do Clube Europa (www.clubeeuropa.com.br), com ofertas imperdíveis de revistas, livros, guias e bookzines. Acesse e veja como receber as melhores publicações com descontos imbatíveis.

Eficaz \\ Com todos os clientes na internet, Renata Zarnowski, dona do Ville Rouge, divulga os novos tratamentos nos sites de compras coletivas

massagem, drenagem, sessão de ofurô, escova e manicure), idas a restaurantes, cinema, teatro e circo (para os sobrinhos), a curso de scrapbook, para citar alguns. "Tenho saído bem mais do que antes. Em vez de gastar com roupa ou sapato, faço mais programas com meu marido e cuido mais de mim."

A única oferta que ela se arrepende de ter deixado passar foi a de um cruzeiro. "Era um preço ótimo, a viagem saía de Santos, ia até Búzios e outras cidades, mas eu estava ocupada no escritório e precisei ir a uma reunião. Quando fui ver de novo o site no fim do dia, a promoção já tinha acabado porque o número de lugares era limitado. Agora, se vejo uma oferta interessante, não penso duas vezes e já logo compro."

A projetista Maria Cristina Marques, 41 anos, conta que virou referência entre os amigos. "Chegamos a montar um grupo de e-mail para trocarmos informações sobre as melhores ofertas. O pessoal sempre vem perguntar a minha opinião, se eu acho que é um bom preço, se a oferta vale. Já aconteceu até de pedirem para eu comprar e depois revender o cupom. Assim, vou virar uma espécie de cambista", brinca.

Para Maria Cristina, os cupons também são uma maneira criativa de presentear. "Já comprei de surpresa para a minha filha um cupom de escova, que estava de R$ 400 por R$ 78." Como a projetista está sempre viajando de Vitória para Belo Horizonte e Rio de Janeiro, ela fica de olho na oferta dos três lugares. "Fico bem atenta às datas de validade para poder aproveitar todos os cupons e não perder dinheiro", afirma. Por conta de uma oferta no café próximo do seu trabalho, o publicitário Fernando Luz, 28 anos, acabou virando cliente regular do local. "Comprei a oferta no site porque vi que era bem perto. Resolvi visitar e retornei lá mais vezes", diz.

Ele aprova o sistema de compra coletiva porque não deixa de ser uma maneira de incentivar as pessoas a visitarem mais lugares. "Achei muito legal o lugar. Depois que conheci o café, gostei e levei mais amigos do trabalho." Com clientes satisfeitos, lojistas empolgados e desenvolvedores criando novas possibilidades de negócios e empregos, os sites de compras coletivas parecem ter vindo para ficar. Agora, é ficar atento ao mercado para tirar proveito dele nos dois lados da moeda, tanto como estrategista de e-commerce como de consumidor.

Desconto bom para todo mundo \\ Marcelle Santana e Daniel Balesteros, do bar Devassa de Belo Horizonte. Em um único dia, 600 cupons com 10 chopes foram vendidos pela metade do preço

É preciso esperar acabar o prazo de uma promoção antes de lançar outra. Para garantir certa exclusividade, alguns sites exigem ainda do parceiro a assinatura de um contrato de fidelização por determinado número de meses

Menos é mais

Evite o excesso em páginas eletrônicas e tenha um site que carrega sempre rapidamente

Por Leonor Ribeiro

Se você quer criar um site que carregue de forma rápida, é preciso tomar alguns cuidados. Da mesma maneira que a moda, quando o assunto é "load", menos é mais: quanto menos interferência tiver o site, mais rápido ele será.

Não se preocupe achando que, desta maneira, você corre o risco de fazer um site pobre ou talvez simples demais. Acredite, há grandes sites que apostam nesta máxima e não se arrependem do resultado.

Quando se pensa em criar um site, a intenção é divulgar, aparecer, ficar acessível. Muito bem, como se faz isso se o seu site, embora lindo, não carrega? Separamos algumas dicas importantes para que seu site seja carregado facilmente.

1 A primeira dica já foi dada: muito cuidado na hora de desenvolver o seu site. De nada adianta ter uma página linda, mas que ninguém consegue ver, simplesmente porque ela demora horas para carregar ou talvez porque não é

compatível com este ou com aquele navegador do mercado. Além do Internet Explorer, temos Safari, Firefox, Opera e Chrome e existem, sim, alguns recursos que não carregam direito em certos navegadores "alternativos".

2 Diminua a utilização de imagens no seu site. Esse é o grande segredo do sucesso. Sim, imagens são importantes, mas foque apenas nas figuras essenciais para o seu site. Páginas como Yahoo!, Google, eBay, Amazon possuem poucas imagens por que, para elas, o tempo que o usuário leva para acessar o site é mais importante. Apostar em um design bastante simples pode ser uma boa pedida.

Páginas como Yahoo!, Google, eBay, Amazon possuem poucas imagens porque, para elas, o tempo que o usuário leva para acessar o site é mais importante que um design rebuscado ou pesado

3 Otimize as imagens que você irá usar em seu site para web. Isso mesmo. Não são todos os formatos ou, como você preferir, extensões que funcionam na internet. Não é que não vai carregar, mas algumas extensões deixam o site mais pesado. Prefira os formatos JPEG ou GIF. Outra dica que pode ajudar é minimizar o

Rapidez \\ Os grandes portais e as páginas que carregam o mais rápido possível na internet, como o Yahoo!, usam imagens com parcimônia; quanto menos figuras e quanto mais leves elas forem, melhor

TamanhoXVelocidade

Fizemos uma seleção de alguns sites/portais bastante conhecidos e acessados e verificamos a relação de tamanho e velocidade de cada um. Confirma abaixo o ranking a partir dos mais lentos:

Mais lentos

5º Globo.com – Apesar dos seus 122,25 KB, este site consegue carregar em média em 1,260 segundo, uma velocidade considerada boa se relacionarmos com o tamanho do site. Mas, ainda sim, um grande problema nos horário de pico da internet.

4º Terra – Este foi a grande surpresa da lista, mesmo possuindo meros 68,30 KB, um pouco mais da metade do tamanho do site da Globo, sua velocidade de carregamento deixa a desejar ao demorar 1,753 segundo para carregar numa relação de 38,962 KB por segundo contra 97,024 KB por segundo feito pelo site na quinta posição.

3º UOL – Que este site é pesado, não acredito que seja novidade para alguém, muito menos seria novidade a informação de que são precisos 1,838 segundo para conseguir carregar os 251,14 KB do site. Você com certeza já sofreu um pouco tentando carregar este site no seu navegador, agora você sabe o porquê.

2º R7 – O portal R7 pode ser considerado realmente lento. Embora possua 81,83 KB, ele carrega em longos 2,204 segundos, uma média de 37,128 KB por segundo, uma média ainda pior que o Terra e, por isso, conquistou o segundo lugar deste ranking.

1º IG – O vencedor deste primeiro ranking demora 2,913 segundos para carregar seus 278,26 KB e é incrível como conseguimos perceber até os milésimos destes segundos cada vez que tentamos carregar este site.

Confira na página seguinte os cinco mais rápidos

Você pode inserir alguns desenhos por meio de quadros, pois, por serem códigos HTML, eles carregam rapidamente e podem ser inseridos em qualquer lugar

tamanho da imagem escolhendo o número de cores ou utilizar ferramentas como Gif Wizar para otimizar essas imagens.

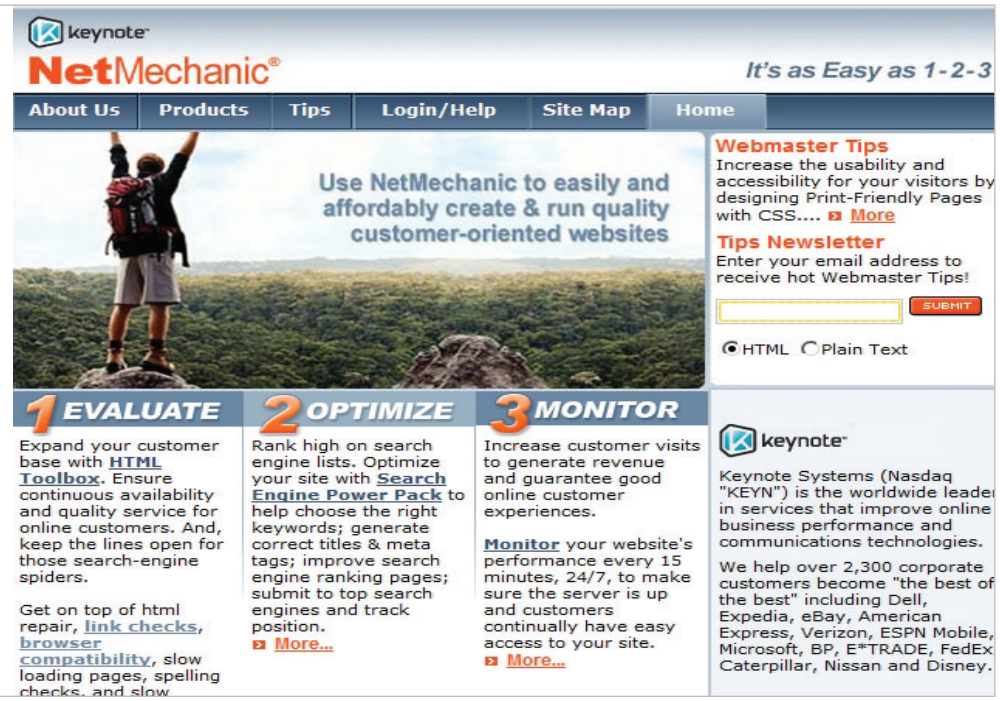
4 Utilize quadros de forma criativa. Você pode inserir alguns desenhos por meio de quadros, pois, por serem códigos HTML, eles carregam mais rapidamente e podem ser inseridos em qualquer lugar que você queira.

5 Evite os gifs animados. Essa é uma dica meio óbvia, mas vale a pena ser dita. A não ser quando estritamente necessário, não use este recurso. Os gifs animados demoram muito para carregar e podem ser também muito irritantes.

6 Use ícones de design simples. No lugar de colocar grandes imagens, opte pelos ícones. Os ícones pequenos podem acrescentar um pouco de cor e chamam a atenção do visitante. Podem ser uma alternativa charmosa para destacar as principais seções do site.

7 Use imagens de fundo de forma inteligente. No lugar de aplicar uma imagem de largura 580, padrão uniforme, você pode escolher uma apenas como pano de fundo e preencher. Esse recurso reduz o tamanho da página da web.

8 Divirta-se com estilos CSS (Cascada Style Sheets, ou, em



Como agilizar sites que estão prontos

Para você que já tem um site e quer fazer dele o "The Flash" da internet, seguem abaixo algumas dicas:

1 Cerca de 80% do tempo de resposta do site é gasto para baixar os componentes da página, imagens, script, Flash, etc., o que resulta em requisições HTTP para processar a página. Reduzir esse número de requisições é o início de tudo e é possível simplesmente combinando arquivos. Juntar todos os scripts em um único script, combinar todos os estilos CSS em um único, combine imagens.

2 Pode ser novidade, mas a proximidade do usuário tem impacto sobre os tempos de resposta. A forma de resolver isso mais rapidamente é se valer de uma rede de distribuição de conteúdo (CDN), que funciona como uma coleção de servidores web distribuídos em vários locais para entregar conteúdo de forma eficiente para os usuários.

3 Adicionar um Expires ou Cache-Control Header. É só seguir a regra: para componentes estáticos, usar o Expires; e para componentes dinâmicos, usar Cache-Control Header,. Isso evita pedidos HTTP desnecessários.

4 Utilize um compactador. O Gzip é o método de compressão mais popular e eficaz no momento. Desenvolvido pelo GNU e padronizado pela RFC 1952, com este compressor é possível reduzir o tempo de resposta em cerca de 70%. Hoje, o tráfego da internet viaja 90% por meio de navegadores que reivindicam apoio gzip.

Essas e mais dicas você pode conferir na obra "High Performance Web Sites: Essential Knowledge for Front-End Engineers" ("Alta Performance de Web Sites: Conhecimentos essenciais para engenheiros de font-end" em tradução livre) de Steve Sounders, que narra medidas adotadas pelo Yahoo!.

Ao lado \\ O NetMechanic é um site que monitora velocidades e pesos de páginas eletrônicas, ajudando ao desenvolvedor otimizar seu projeto eletrônico

Orkut \\ Site de relacionamento que pertence ao conglomerado Google é um dos que carregam mais rápido na web, deixando para trás o concorrente Facebook e o sistema febre da atualidade, o Twitter

português, folhas de estilo). Este simples código de HTML carrega muito rápido e você pode criar rollovers cool usando CSS.

9 Modere na utilização do Flash. Apesar de haver vários hypes sobre Flash, é recomendado que minimize a sua utilização. Não faça um site todo usando Flash. Pois pode demorar muito para carregar e acabar por diminuir o interesse do visitante. Quando for usar Flash dentro de um site HTML, teste para verificar sua velocidade de carregamento (load).

10 Procure realizar o design do site em HTML; é possível criar desenhos grandes com HTML e você também poderá usar quadros CSS para deixar o seu site atraente e rápido.

MestreSeo \\ Página ajuda o desenvolvedor a criar sites e ainda mostra índices de velocidade, que podem tornar seu projeto mais leve

Uma última dica é controlar o tamanho do site. Antes de concluir o trabalho, verifique seu tamanho no NetMechanic (netmechanic.com).

Mais rápidos

5º Facebook – O site de relacionamento com mais de 500 milhões de usuários é incrivelmente leve, com 12,81 KB. A página leva menos de um segundo para carregar, 0,868 segundo em média dependendo da sua conexão.

4º Twitter – Um microblog super popular e atual febre no Brasil, o Twitter carrega seus 45,66 KB em meros 751 milésimos de segundo. Embora às vezes pareça que demora mais tempo que isso, os números não mentem e o site é um sucesso em 140 toques.

3º Yahoo! – Aqui, temos uma surpresa boa. Nunca imaginamos o Yahoo! com um site rápido. Mas analisando os dados, faz sentido: são 0,520 segundo para carregar 146,79 KB. É rápido ou o quê? Média de 282,288 KB por segundo, praticamente o "The Flash".

2º Orkut – Aqui, encontramos novamente a concorrência entre Facebook e Orkut, mas nessa batalha o Orkut ganhou: são 0,236 segundo para carregar os 18,84 KB, ele é mais rápido. Quer comparar? O Orkut faz 79,831 KB por segundo contra 14,758 KB por segundo feito pelo Facebook.

1º Google – O "ligeirinho" da rede já era de se esperar. Ele é tudo, é rápido e leve. Sim, meus caros, são só 11,10 KB facilmente carregados em 0,097 segundo. Isso mesmo, segura aí o queixo porque esse site de busca é focado no que é importante para você, tempo e, por isso, faz 114,433 KB por segundo na hora de carregar.

Vale lembrar que...

Nesses rankings, percebemos que encher de imagens nem sempre significa que o seu site terá mais sucesso, da mesma forma que cuidar só das imagens não significa que seu site será mais leve. É preciso prestar atenção em tudo na hora de criar o seu site. Se você quer testar tamanho e velocidades de outros sites ou criar o seu próprio ranking, é só acessar o MestreSeo.

Invasão de **privacidade**

Processo de armazenamento em grande escala de cookies do HTML5 reascende discussão sobre comodidade versus bisbilhotagem

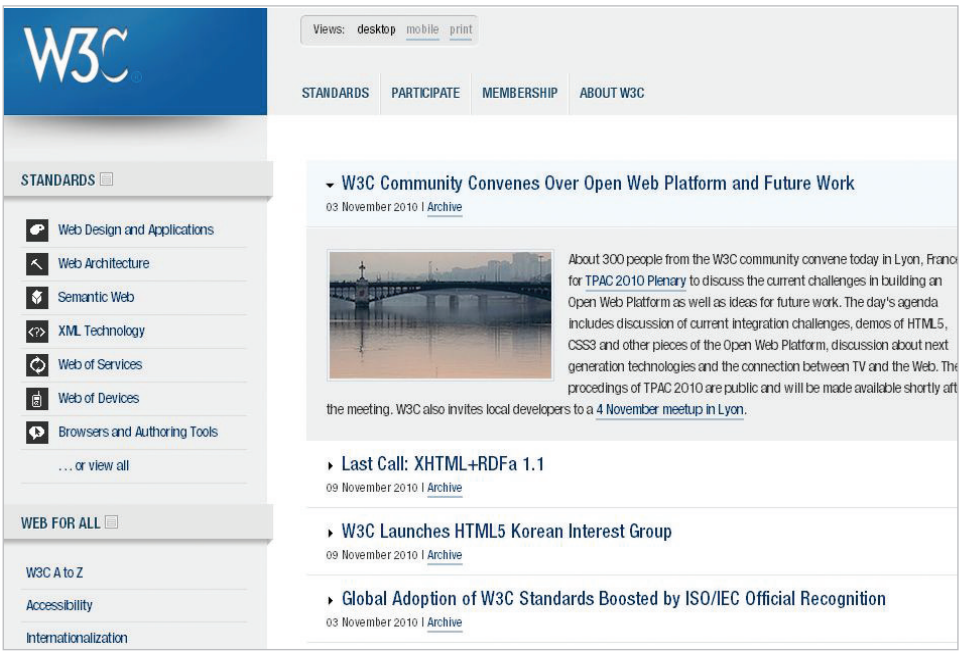
Por Leonor Ribeiro

Uma nova era na internet está se anunciando e promete mudar por completo a forma como veremos e seremos vistos. Trata-se do HTML5 que, segundo James Cox, consultor independente e desenvolvedor de software na Smoke Clouds, é mais que um aperfeiçoamento de código de web: o HTML5 é a nova internet.

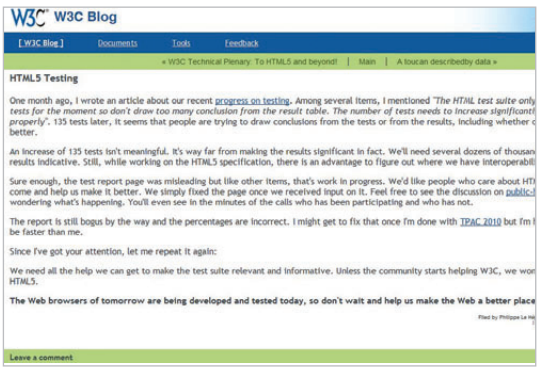
Por mais estranho que pareça, essa afirmação pode não ser exagero. A quinta versão do Hypertext Markup Language irá inaugurar uma nova era na navegação na internet dentro dos próximos anos. Nessa versão, será mais fácil para os usuários visualizarem conteúdos multimídia sem que precisem baixar softwares extras, verificar e-mail ou até mesmo encontrar um restaurante pelo smartphone.

Com tantas promessas, é natural que usuários de todo o mundo fiquem ansiosos pelo novo "brinquedinho", o que justifica toda a comoção que o novo código está causando no meio digital. O inusitado, porém, é que a movimentação do momento não gira em torno das novas facilidades propostas, mas nas principais consequências atreladas a elas.

A grande dúvida que paira no ar remete aos cookies do novo sistema, os sempre polêmicos "armazenadores dados" que permitem ao usuário fazer logon em sites sem precisar digitar novamente seus dados, entre outras funções de personalização.



Discussão \\ O consórcio World Wide Web (W3C) organizou recentemente um workshop de dois dias sobre o tema "Tecnologia e Privacidade", que propôs a revisão pública da nova linguagem



> Segundo Ian Jacons, chefe de comunicação do W3C, responsável pelo desenvolvimento do HTML5, as pessoas vão ter de se acostumar com a falta de privacidade

Esquerda \\ Na opinião de Pam Dixon, diretor executivo do World Privacy Forum, o novo HTML ainda é um grande mistério para o mundo web

Direita \\ Hakon Wium Lie, diretor de tecnologia da Opera, está de olho no fato de que o HTML5 permitirá o armazenamento de informações em pelo menos dez lugares do computador, muito mais do que ocorre atualmente

Ocorre que, em sua quinta versão, o HTML usa um processo que permite que uma grande quantidade de dados possa ser coletada e armazenada ao mesmo tempo. Como consequência, anunciantes e publicitários poderão ter acesso a semanas – ou até meses! – de dados pessoais cadastrados, que podem variar desde localização do usuário, fuso horário, fotografias, textos de blogs e e-mails até o histórico de páginas visitadas na internet.

Discussão das lideranças

Segundo Pam Dixon, diretor executivo do World Privacy Forum, o novo HTML é a verdadeira caixa de Pandora de rastreamento da internet. Outros executivos, como Hakon Wium Lie, diretor de tecnologia da Opera, apontam que a nova linguagem dará aos rastreadores espaço maior para guarda de informações rastreadas. Isso porque a nova versão pode armazenar a informação em pelo menos dez lugares alocados no computador, muito mais do que as edições disponíveis atualmente.

> Anunciantes e publicitários poderão ter acesso a semanas ou até meses de dados pessoais cadastrados, que podem variar desde a localização do usuário até o histórico de páginas visitadas

Impulsionado por declarações como essa, o consórcio World Wide Web (W3C) está com dúvidas sobre a privacidade no uso da linguagem. Para discutir a questão, o órgão organizou um workshop de dois dias sobre o tema "Tecnologia e Privacidade". Para os membros do E3C, todo o processo de desenvolvimento da nova linguagem deveria ser revisado publicamente. Afinal, uma forma de controlar os rastreadores é ajustar as configurações dos navegadores da internet.

O problema é que cada browser tem configurações de privacidade diferentes, muitas delas difíceis de serem configuradas. Para Cox, com o grande número de fontes de armazenamento de dados, será complicado para os fabricantes de browser lidarem com o processo. Samy Kamkar, programador e "pai" do vírus "Samy Worm", acredita que os fabricantes de navegadores da web devem concordar com um controle para a eliminação de todos os rastreamentos de uma vez.

Já Ian Jacons, chefe de comunicação da W3C, afirma que esse padrão não é segredo para ninguém e defende que os usuários podem ter liberdade de aproveitar melhor a web. Por outro lado, nas próprias palavras de Jacons, é preciso ter consciência também de como suas informações poderão ser usadas. "É uma questão humana, que as pessoas terão de se acostumar", profetiza.

Das ondas da web direto para a telona

Filmes como *The Social Network*, sucesso nos Estados Unidos e com estreia no Brasil em dezembro de 2010, usam a temática da evolução tecnológica para atrair multidões aos cinemas

Por Leonor Ribeiro

Já se vão aproximadamente 15 anos que a internet se faz realmente presente na vida das pessoas. Hoje, mesmo aqueles que não têm acesso aos diversos recursos disponíveis na rede sabem ao menos o nome de três pontos de encontro no mundo virtual: Twitter, Orkut e Facebook. No Brasil, especialmente, as redes sociais são uma verdadeira febre. Afinal, a partir delas, as pessoas aprenderam e começaram a se conectar umas às outras para promover encontros – sociais ou mesmo profissionais – antes inimagináveis.

Claro que a paixão pelas novidades tecnológicas que atrai pessoas em nível global despertou também o interesse das grandes produtoras de cinema. Não apenas como uma forma de interação com o público-alvo, mas como uma maneira rentável de fazer dinheiro. Por isso, a bola da vez são os filmes sobre as redes sociais e seu potencial para conectar pessoas e ideias em todo o mundo.

Prova disso é o lançamento de *The Social Network*, que conta de maneira romanceada toda a trajetória do Facebook, principal rede social hoje no mundo, com 500 milhões de usuários cadastrados em todo o planeta e a terceira maior rede social no Brasil, segundo dados do StatCounter (www.statcounter.com). O filme, que estreou nos Estados Unidos arrebatando a crítica norte-americana de primeira, tem previsão de chegada ao Brasil em dezembro de 2010.

De uma forma geral, a história explora as trajetórias dos fundadores do Facebook. O que, provavelmente, fez com que o roteiro se tornasse um sucesso, porém, é o fato de ele não endeusar e muito menos aprovar todas as atitudes de Mark Zuckerberg, criador da ferramenta. A própria rede social também é alvo de algumas críticas, assim como ocorre no livro *Bilionários Acidentais*, escrito por Bem Mezrich e que inspirou *The Social Network*.

Com direção de David Fincher e roteiro assinado por Aaron Sorkin, da famosa série de TV *The West Wing*, o filme conta a história de Zuckerberg, jovem universitário com poucas habilidades sociais, talento em informática e disposição de fazer qualquer coisa para conquistar seu objetivo. Também estão retratadas as inúmeras batalhas legais sobre a propriedade da rede social, fato que obrigou, na vida real, Zuckerberg a pagar dezenas de milhões de dólares na Justiça.

A crítica norte-americana acredita que a produção pode ser candidata a prêmios no Oscar de 2011. A expectativa é de um grande resultado de bilheteria também fora do país, pela comoção gerada em torno de seu lançamento nos Estados Unidos. No Brasil, tudo indica que milhares de pessoas irão assisti-lo, o que dará ainda mais impulso à propagação das redes sociais.

Velho novo mundo

Essa, entretanto, não é a primeira vez que os estúdios dedicados à sétima arte olham com carinho para o universo tecnológico. Basta lembrar-se de *Os Piratas do Vale do Silício*, lançado em 1999, que retrata uma versão dramatizada do nascimento da era da informática doméstica desde o primeiro PC.

O roteiro explora a histórica rivalidade entre a Microsoft e a

//DE BRINCADEIRA

Recentemente, James Gosling, pai do Java, postou em seu blog uma menção ao trailer de *Java: o filme*. O vídeo se refere a um filme fictício, cujo roteiro conta uma história típica de um garoto que se rebela contra a vida rígida imposta pelos pais. Claro que tudo dentro de um contexto tecnológico. Eddie Larrison, o personagem principal, cresceu sendo educado para usar .Net, até que ele se enche de dúvidas e se entrega ao mundo Java. No dia em que Gosling fez o post, o vídeo foi visto por mais de 130 mil pessoas, tornando-se um verdadeiro sucesso de audiência entre a galera hype. Tamanha foi a repercussão em todo o mundo que o trailer ganhou uma versão legendada em português, que pode ser vista em youtube.com/watch?v=g1FeAATUJ68. Mesmo que aparente ser apenas uma brincadeira muito bem produzida, o vídeo inspirado na tecnologia Java abre um precedente bastante divertido. Afinal, pode despertar o "nerd" que existe em você de maneira muito mais engraçada.

Ao lado \\ *Hackers*, lançado em 1995, foi um dos primeiros filmes a abordar o ciberespaço. Apesar de ter gosto duvidoso, o filme se transformou em um clássico cult na web

Abaixo \\ *Minority Report*, de 2005, explorou ao máximo as possibilidades da tecnologia e revelou ao grande público o potencial das telas touch screen, hoje difundidas globalmente

A bola da vez são os filmes sobre as redes sociais e seu potencial para conectar pessoas e ideias em todo o mundo. Diante do sucesso de *The Social Network*, o Google já anunciou que deve lançar um título em breve

Cinema brasileiro \\ Em *Nome Próprio*, dirigido por Murilo Salles, a atriz Leandra Leal faz o papel de uma blogueira que vive uma série de aventuras

Apple, em paralelo com a evolução da trajetória de seus principais expoentes, Bill Gates e Steve Jobs. A época de seu lançamento, no fim do século 20, coincidiu com o período em que os computadores pessoais adquiriam uma nova importância na vida de milhares de usuários, graças ao surgimento em larga escala da internet.

Mas antes de *Os Piratas do Vale do Silício*, mais precisamente em 1995, o filme *Hackers* já havia se tornado um clássico cult da internet com uma improvável visualização do ciberespaço. Angelina Jolie é a estrela (e heroína) da trama. Seguindo a linha do tempo, em 2001, *Startup.com* se valeu do "boom" da rede mundial para colocar o telespectador na sala de reunião de uma empresa fictícia. A trama se desenrola a partir do brainstorming de uma equipe de construção de treinamento para os "novos" negócios disponíveis na web.

Me and You and Everyone We Know, por sua vez, data de 2005, época em que a internet já havia se popularizado em larga escala, e brinca com as confusões que as redes sociais podem causar. O roteiro se baseia na história de duas pessoas que se conheceram virtualmente e que estavam diante do impasse de se encontrar. O problema é que nenhuma delas era exatamente o que a outra esperava.

Para incluir na lista

Confira cinco filmes sobre internet e tecnologia para incluir na sua lista de filmes que devem ser vistos antes de morrer:

1 The Social Network (2010)
Sucesso de crítica nos Estados Unidos e provável indicado ao Oscar de 2011, o filme que conta a trajetória do Facebook estreia em dezembro de 2010 no Brasil.

2 Nome Próprio (2008)
Filme brasileiro, dirigido por Murilo Salles. Conta as aventuras e desventuras de uma jovem blogueira e aspirante a escritora, vivida por Leandra Leal (a atriz também tem blog - alicemepersegue.blogger.com.br).

3 Matrix (1999)
Épico da ficção científica baseado em uma alegoria a respeito de onde a tecnologia pode nos levar.

4 Hackers (1995)
Clássico cult da comunidade web, este filme apresenta uma nova, improvável e pesada estilização do ciberespaço. Entre os atores principais, figuram Angelina Jolie e Fisher Stevens.

5 Startup.com (2001)
Com criatividade, às vezes um pouco além da medida, o filme faz um bom trabalho ao resumir a era "ponto com" em apenas 107 minutos.

Há ainda uma lista extensa de filmes que flertaram com o advento da internet e se permitiram brincar com as possibilidades reais e ilusórias das redes sociais. Títulos como *A Rede*, a trilogia *Matrix* e *Antitrust* ficaram famosos justamente por chamar a atenção de todos os espectadores para as novas aplicações e usos da evolução tecnológica. Há ainda o brasileiro *Nome Próprio*, dirigido por Murilo Salles, que conta as histórias de uma jovem blogueira vivida pela atriz Leandra Leal. Outro que explora as possibilidades ao extremo é *Minority Report*, estrelado por Tom Cruise. À época, as telas touch screen apresentadas ao longo da história chamaram a atenção muito antes de migrarem para equipamentos como iPhone e iPad.

Sabe-se que mais filmes dedicados ao tema já estão na fila. O Google, aproveitando a boa onda do filme sobre o Facebook, anunciou o lançamento de um título que contará a história da empresa, embora ainda sem data prevista para estreia.

Agora, é tentar adivinhar o que virá no futuro. Há quem diga que, em breve, haverá também um filme sobre o Orkut e outro ainda sobre o Twitter. O que podemos esperar a seguir? Será que também veremos uma história sobre o LinkedIn? Pode ir separando o dinheiro da pipoca.

Desenvolva para *equipamentos móveis*

A crescente popularização de telefones inteligentes, capitaneada pelo iPhone, gerou o momento ideal de criar aplicações para portáteis

Por Felipe Magalhães

Desenvolvedores, há um bom tempo, perceberam a necessidade de focar as atenções na criação de programas não só para uma, mas para múltiplas plataformas, seja de Windows, Linux ou MacOS. Aqueles que desenvolvem para a web sabem há tempos como é ter que desenvolver um produto que rode em todos os ambientes possíveis, levando em consideração sistemas operacionais e navegadores diversos.

O tempo muda e o cenário só se adapta: hoje em dia, temos várias plataformas mobile para distribuir aplicações. Estamos em um momento em que o ambiente mobile deve ser estudado não só computacionalmente, mas mercadologicamente.

Inicialmente, tínhamos plataformas Java para os celulares, então bastava desenvolver e distribuir o .jar, que você poderia ter novas possibilidades em seu aparelho. Com o advento Symbian e sua evolução, foi possível desenvolver por meio de Java ME, C++, plataforma .Net e até Python.

Mas a história vai além. Por mais que os primeiros smartphones a se popularizar tenham utilizado a plataforma Symbian, este tipo de aparelho passou a fazer parte do cotidiano empresarial por meio da RIM, com o BlackBerry e todos os recursos que a plataforma oferece para este público. Mas, finalmente, a coisa toda só se popularizou pelas mãos da Apple e seu badaladíssimo iPhone, que utiliza como plataforma o iOS (iPhone OS). Depois da maçã, quem também resolveu aparecer para balançar de vez o mercado de sistemas operacionais para smartphones foi a toda poderosa Google, detentora do melhor buscador web da atualidade, e seu Android, que tem populado grande parcela dos aparelhos disponíveis atualmente.

* Inicialmente, tínhamos plataformas Java para os celulares, então bastava desenvolver e distribuir o .jar, que você poderia ter novas possibilidades em seu aparelho. Com o Symbian, foi possível desenvolver em C++, .Net e Python

iPhone \\ Telefone da Apple foi o responsável por popularizar aplicativos para celular e, com isso, aumentar muito a demanda para mobile

Popularidade

Desde que a Research In Motion (RIM) lançou o BlackBerry, em 1999, o foco era o público empresarial. De lá para cá, tem sido muito popular entre este tipo de usuários. O sucesso é tanto que o próprio termo "BlackBerry" é mais famoso que o de sua fabricante. Sua popularidade trouxe algumas gírias para os norte-americanos, como "BlackBerry thumb" – indicando que a pessoa possuía as marcas das teclas do aparelho em seu polegar, de tanto utilizá-lo. Em dezembro de 2008, o modelo Curve chegou a ficar à frente do iPhone nas vendas no varejo dos EUA, segundo pesquisa do instituto AvianResearch. E não só isso: figuravam na lista dos "top ten" três aparelhos BlackBerry. Fora dos Estados Unidos, o BlackBerry também tem um bom número de usuários, como nos Emirados Árabes, onde existem cerca de meio milhão de proprietários de aparelhos da canadense RIM.

Quanto ao iPhone, chega a dispensar apresentações. Nos EUA, 30% dos usuários de BlackBerry e 21% dos usuários de Android têm o queridinho da Apple como pretensão de novo aparelho. É uma margem que impressiona visto o tamanho do mercado lá. Sua primeira versão foi lançada em janeiro de 2007. Hoje em dia é, sem sombra de dúvida, o smartphone mais conhecido do mundo. Os números das vendas são de cair o queixo: mais de 6 milhões

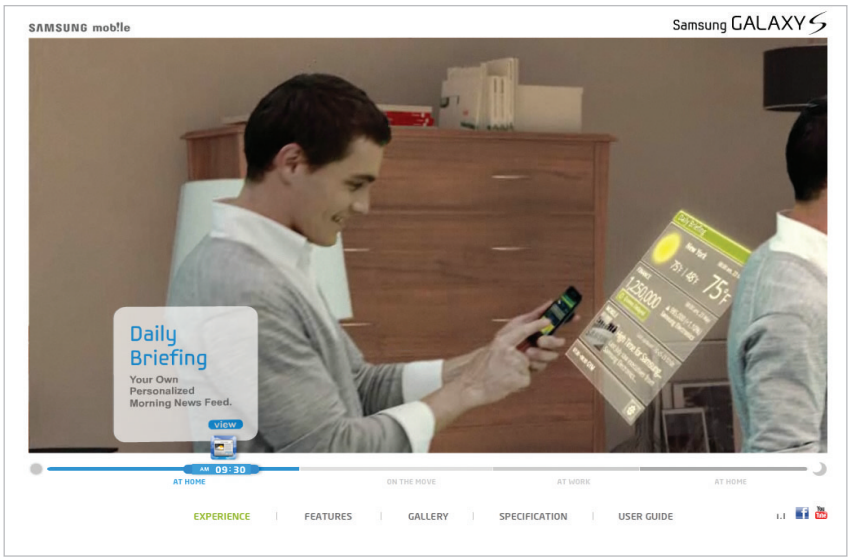
> O iPhone, de tão popular, chega a dispensar apresentações. Nos EUA, por exemplo, 30% dos usuários de BlackBerry e 21% dos usuários de Android pretendem trocar suas máquinas pelo telefone da Apple

de vendas do primeiro iPhone em 15 meses, 12 milhões de iPhones 3G e 3GS, tendo em alguns períodos superado a RIM em vendas (vale lembrar que os produtos da Apple costumam ter um preço acima da concorrência).

Desde julho deste ano, temos o iPhone 4 disponível com um espaço de tela maior, possibilidade de chamadas de vídeo e câmera com capacidade de gravação em HD. Ele é vendido também com a versão mais nova do iPhone OS: a 4.0.1. E se você nunca pensou em desenvolver para iPhone, observe bem a informação que a Bill Shrink coletou sobre download de aplicações mobile em 2009: 99,4% eram da loja de aplicativos da Apple.

Juntamente com o iPhone, outra plataforma que teve grande aceitação dentre aqueles que pretendem mudar de aparelho foi o Android, do Google. O volume de vendas dos Androids tem ganhado bastante percentual de mercado, tendo ultrapassado as vendas do iPhone em meados de 2010. Lançado em 2008, depois da aquisição da Android Inc. pelo Google em 2005, o sistema operacional chegou a superar em 1% a intenção de compra de novos aparelhos, de acordo com uma pesquisa realizada pela empresa especializada em tecnologia ChangeWave.

Smartphones \\ A força do Android é tanta que ele elevou as vendas da Motorola e começou a ser disputado para ser embarcado em produtos de empresas como Dell, Acer, Sony Ericsson, LG, HTC



GalaxyS \\ O Android já está distribuído em uma vasta quantidade de aparelhos, incluindo sucessos como o Nexus One (que já possui sua nova versão, o T-Mobile G2) e toda a série Galaxy da Samsung

Segundo a Gartner, nos próximos quatro anos, o Android estará em 1 a cada 3 smartphones no mundo. Isso ocorrerá, prevê a companhia de análises, por causa da força que as montadoras estão dando para a distribuição de aparelhos com esta plataforma.

E dentre tantos nomes, quem estava desaparecida e voltou à tona em outubro foi a Microsoft, com o lançamento da sétima versão do Windows Phone. O sistema operacional foi completamente refeito depois da queda vertiginosa de popularidade da versão anterior, causada pela ascensão do iOs 4 e do surgimento do Android. O foco da nova versão é o social. E é por meio deste caminho que a Microsoft pretende reaver seu público, ainda mais após a tentativa falha do Kin, o smartphone "social" que não emplacou e hoje está morto e enterrado pela gigante de Redmond.

Enquanto o BlackBerry OS vem em todos os aparelhos da linha BlackBerry (www.gsmarena.com/blackberry-phones-36.php) e o iPhone OS popula toda a linha de aparelhos da Apple, os Androids e WP7 se aproveitam do fato de poderem ser utilizados por uma grande gama de fabricantes. Logo que foi lançado o WP7, a Microsoft anunciou que fabricantes como HTC, Samsung, LG e Dell lançariam aparelhos com suporte a seu OS. A HTC já anunciou os smartphones 7 Surround, HD7, 7 Pro, 7 Mozart, 7 Pro CDMA e Trophy; enquanto a LG lançou o Optimus 7, Optimus 7Q e o Quantum. Já a Samsung colocou no mercado os modelos Focus e Omnia 7 e a Dell apresentou o Venue Pro. Questionado sobre o WP7, o vice-presidente de engenharia do Google, Andy Rubin, afirmou que "o mundo não precisa de outra plataforma, pois o Android é gratuito e aberto".

O Android já está distribuído em uma vasta quantidade de aparelhos, incluindo sucessos como o Nexus One (que já possui sua nova versão, o T-Mobile G2), o Motorola Milestone (que também está em nova fase com o Droid 2/Milestone 2), Samsung Galaxy (e a nova versão GalaxyS). Além de outros aparelhos destas fabricantes, outras como Dell, Acer, Sony Ericsson, LG, HTC e por aí vai. O sistema se popularizou entre tantas marcas que o disponibilizam e, até a chegada do WP7, não via concorrentes à altura para disputar espaço entre estas fabricantes. A única montadora que não faz uso de WP7 ou Android é a Nokia, que sustenta até hoje seu Symbian OS.

Por onde começar?

Para os interessados em desenvolver aplicações mobile, agora há quatro plataformas de sucesso. Mas como desenvolver? Em geral, as desenvolvedoras de plataformas costumam disponibilizar uma área específica para desenvolvedores em seus sites. Irei falar um pouco sobre elas a seguir:

BlackBerry Developers Zone

http://br.blackberry.com/developers

A preocupação da RIM com o desenvolvimento de aplicações para o BlackBerry é tanta que a empresa é uma das poucas que possuem uma página para desenvolvedores em português. Lá, é possível se orientar sobre as maneiras de se desenvolver uma aplicação, fazer parte dos programas focados em desenvolvedores BlackBerry (todos em inglês) e baixar temas para iniciar seu desenvolvimento. Você pode desenvolver de duas maneiras:

Java: Pelo site, é possível baixar o BlackBerry JDE ou seu plugin para o ambiente Eclipse, assim como simuladores de ambientes como o dos smartphones Bold e Curve. O desenvolvimento se baseia no uso dos MIDlets ou, então, dos RIMlets (bibliotecas da RIM), que permitem a utilização de características como o envio de dados por push, streaming de mídia e navegação por GPS.

Web: Focado nos desenvolvedores que não estão acostumados a produzir para a plataforma diretamente, ele permite a utilização de recursos como o AJAX para entregar aplicações interativas.

É possível fazer o download do BlackBerry Widget SDK 1.0 e de uma das duas ferramentas de desenvolvimento web – o BlackBerry Web plugin para Eclipse e para o Visual Studio. As ferramentas oferecem recursos avançados como debug e profile, além de possuírem integração com a loja BlackBerry App World (http://na.blackberry.com/eng/services/appworld). O site ainda disponibiliza um laboratório com exemplos de aplicações para servirem de base.

iOS Dev Center

http://developer.apple.com/devcenter/ios/index.action

A plataforma da Apple faz uso de uma linguagem própria, o Objective-C. A API mais famosa para o desenvolvimento é a Cocoa. Em seu DevCenter, o desenvolvedor encontra uma rica documentação, o SDK mais atual, vídeos explicativos, dicas e tutoriais sobre design de interação, desenvolvimento, alguns tutoriais com o intuito de guiar o desenvolvedor a um primeiro contato com a linguagem – 100% do material disponível para desenvolver para iOS está em inglês, então é bom que você tenha um mínimo de conhecimento sobre esta língua. O SDK é compatível apenas com a plataforma Mac OS X rodando em cima de um processador Intel.

Não é necessário se cadastrar no site para iniciar os estudos, contudo, algumas opções mais avançadas (como o próprio download do SDK) só são possíveis perante uma conta de acesso à área de desenvolvedores. E não pense que é fácil para brasileiros conseguirem licença no Programa de Desenvolvimento do iPhone. Existem casos em que desenvolvedores aguardaram três meses para receber a aprovação da equipe da Apple (http://www.mobits.com.br/2009/5/24/dez-mandamentos-para-obter-a-licenca-de-desenvolvedor-da-apple).

Vale lembrar que a licença universitária é gratuita, todas as outras são pagas anualmente. Depois deste processo, você poderá iniciar o estudo e o desenvolvimento de apps e, assim que entregar seus aplicativos para aprovação, poderá começar a torcer para que a Apple libere o aplicativo para a famosa loja de aplicativos, em http://www.apple.com/iphone/apps-for-iphone.

App Hub (Windows Phone 7)

http://developer.windowsphone.com

A orientação que os interessados em desenvolver para WP7 têm é: aplicações em Silverlight, jogos em XNA. Basicamente é isto, lembrando que o Silverlight já é executado em desktop e o XNA, no Xbox. Em relação a custos, existem dois lados nesta moeda: o desenvolvimento é gratuito, pois a Microsoft já há um bom tempo abraçou aplicativos free, como SQL Server Express, Visual Studio Express e mais alguns. As versões dos programas para desenvolvimento, mesmo sendo gratuitas, são completas.

Quem estava desaparecida e voltou à tona em outubro de 2010 foi a Microsoft, com o lançamento da sétima versão do Windows Phone. O sistema operacional foi completamente refeito depois da queda vertiginosa de popularidade

Ou seja, não faltam funcionalidades (como ocorre em alguns casos). Já a comercialização de aplicações implica em uma anuidade de US$ 99 – a mais básica, com permissão de publicar até cinco aplicativos. Isto foi feito para evitar um "boom" de aplicações e lançamentos exagerados de beta versions. As atualizações das aplicações já publicadas fazem parte do pacote, sem gerar um custo adicional. Por meio desta anuidade, também é possível liberar seu smartphone com WP7 para entrar em "development mode", dando a ele recursos de depuração e teste.

As ferramentas necessárias para o desenvolvimento se encontram disponíveis no AppHub (http://create.msdn.com/en-us/education/ documentation), bem como uma vasta documentação sobre desenvolvimento, Silverlight, XNA Game Studio, Expression Blend e Visual C#. A Microsoft informou que o Brasil está entre os primeiros países que irão possuir seu Windows Phone 7 Marketplace.

Android Developers

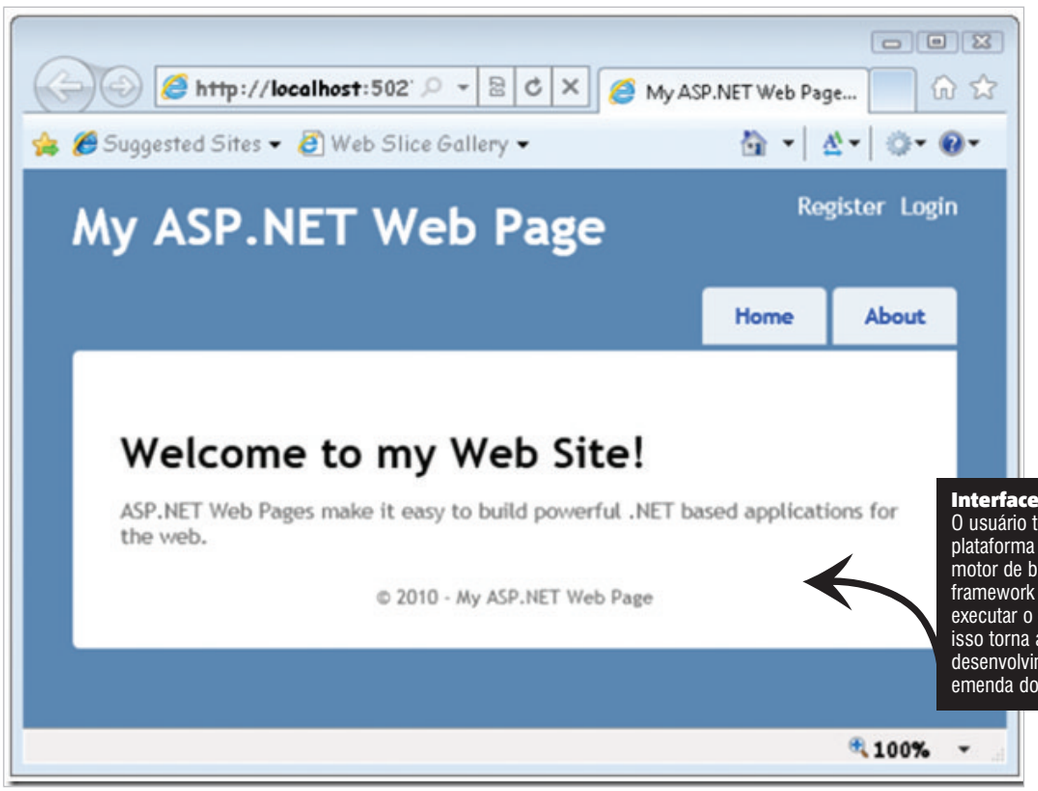
http://developer.android.com/index.html

Na página, é possível se informar não só para o OS mobile, mas também sobre a Google TV e alguns aparelhos com suporte a Android. Ela traz gráficos demonstrando a comparação de mercado entre todas as versões do sistema, tutoriais, fóruns, links para comunidades – até no IRC, acredite! É possível fazer o download do SDK para Windows, Mac OS X ou Linux gratuitamente e também navegar pela documentação da API do Android. Para publicar sua app no Android Market (www.android.com/market), é preciso pagar uma taxa de US$ 25 para a utilização e só então você terá a possibilidade de disponibilizar qualquer aplicação que desenvolver no espaço de vendas do Google.

O desenvolvimento para Android é feito por meio de Java e de um plugin para o Eclipse, o ADT (Android Development Tools). O código produzido em Java é compilado para um bytecode próprio, o da máquina virtual Dalvik (que não é uma JVM). Não é necessariamente obrigatório possuir um aparelho rodando Android para que você faça os testes, já que a própria ferramenta de desenvolvimento possui um emulador. A Motorola também elaborou uma interface de desenvolvimento – o MotoDev Studio – que já agrupa o Eclipse, o SDK do Android e o ADT, e que, além de tudo, permite desenvolver para aparelhos de qualquer fabricante.

Webmatrix_W2008 11/23/10 2:41 PM Page 58

Conheça o WebMatrix *e crie sites a jato*



Interface
O usuário tem na mesma plataforma servidor web, motor de banco de dados e framework web que irá executar o site na internet; isso torna a transição do desenvolvimento para a emenda do produto

Confira as vantagens de usar um sistema simples para a construção de sites, que pode criar páginas eletrônicas por meio do Windows

Por Yan Borowski

WebMatrix é tudo que você precisa para construir sites usando o Windows. O pacote de aplicações inclui o IIS Developer Express (um servidor de desenvolvimento web), ASP.NET (um web server de desenvolvimento) e o SQL Server Compact (um banco de dados integrado).

Ele simplifica o desenvolvimento do site e faz com que seja fácil começar páginas eletrônicas com aplicativos de código aberto. As habilidades e o código que você desenvolve com WebMatrix possuem uma transição que não gera qualquer tipo de problema para o Visual Studio e o SQL Server.

Você usará o mesmo poderoso servidor web, motor de banco de dados e framework web que irá executar o seu site na Internet, o que torna a transição do desenvolvimento para a emenda do produto. Além de garantir que tudo simplesmente funcione, o WebMatrix inclui novos recursos que tornam o desenvolvimento web mais fácil.

Público-alvo

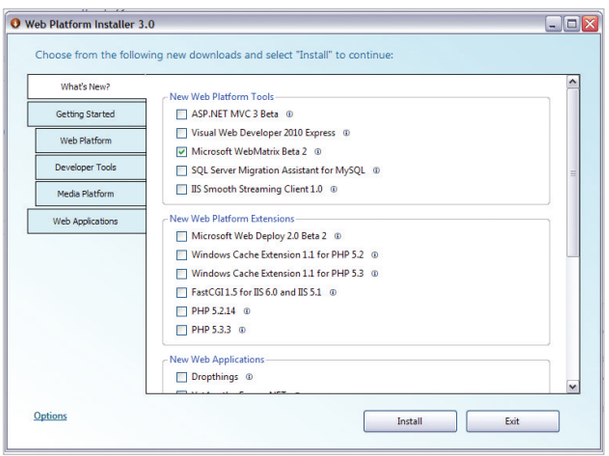
O WebMatrix é para desenvolvedores, estudantes ou para qualquer um que queira apenas uma forma simples e fácil de criar sites. Iniciar codificação, testes e implantação de seus próprios sites, sem ter que se

Webmatrix_W2008 11/23/10 2:41 PM Page 59

preocupar em como configurar seu próprio servidor web, gerenciamento de bancos de dados ou aprender um monte de conceitos.

Instalação

O WebMatrix está na versão Beta 2. Para fazer o download dele, você precisa do Web Platform Installer (http://go.microsoft.com/fwlink/?LinkId=195938). É necessário selecionar o WebMatrix Beta 2 para instalação, conforme imagem abaixo.



Após o processo de instalação concluído, você poderá observar a seguinte tela de "boas-vindas" do WebMatrix.

Crie aplicativos

Para desenvolver sites com o WebMatrix, temos quatro opções diferentes:

- **My Sites:** Aqui, você encontra um local com as pastas dos seus projetos que foram criados com o WebMatrix. Ao escolher o projeto, você será

Funcionalidades

Designs em WYSIWYG
Cria aplicações para a web, bastando arrastar e soltar os controles da caixa de ferramentas.

Amostras de aplicações
O projeto WebMatrix traz várias páginas de amostras de aplicações, incluindo páginas de dados, serviços de web, cache de saída, páginas de login.

Integração de dados
O WebMatrix permite a criação muito simples de aplicações da web voltadas a dados por meio da rápida integração de MSDE ou bancos de dados SQL Server. Basta arrastar e soltar tabelas de dados do design, conectando-os à página em desenvolvimento.

Integração com a galeria de controles
Uma galeria online de controles do site www.asp.net dá maior qualidade às aplicações, imprimindo agilidade ao desenvolvimento.

Gerador proxy para serviços de web em XML
Transforme qualquer classe VB.NET ou C# em um serviço de web, automaticamente.

Integração com classes .NET
Por meio de uma navegação rápida nas bibliotecas de classes do .NET Framework, o desenvolvedor descobre as classes de que precisa para a criação de suas aplicações.

Editor colorido de sintaxe
O editor de textos, em cores, torna o aprendizado de VB.NET e C# extremamente simples.

Modelos e assistentes baseados em tarefas
Esse recurso ajuda a orientar os usuários ao longo das tarefas mais frequentes.

Criadores de códigos
O programa gera automaticamente o código das funções mais frequentes (como enviar um e-mail, por exemplo) a partir da especificação de apenas alguns parâmetros.

Área de trabalho para arquivos (não requer o projeto)
A área de trabalho baseada em arquivos oferece uma alternativa mais leve à área de trabalho baseada em projetos.

Suporte a hosting FTP
Hospede suas aplicações em uma grande variedade de hosts de terceiros, via FTP.

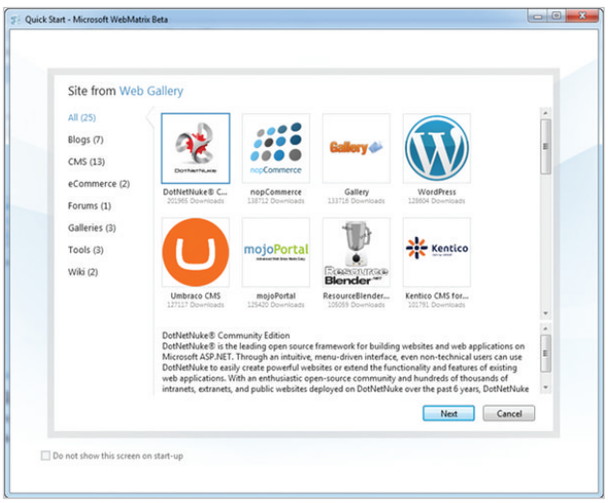
Opção do modo preview
Para desenvolvedores que preferem trabalhar em modo de código-fonte (ao contrário do modo de design), o WebMatrix oferece agora o recurso de preview.

Design de aplicações móveis
Construa aplicações de web móveis a partir da caixa de ferramentas do Microsoft Mobile Internet Toolkit.

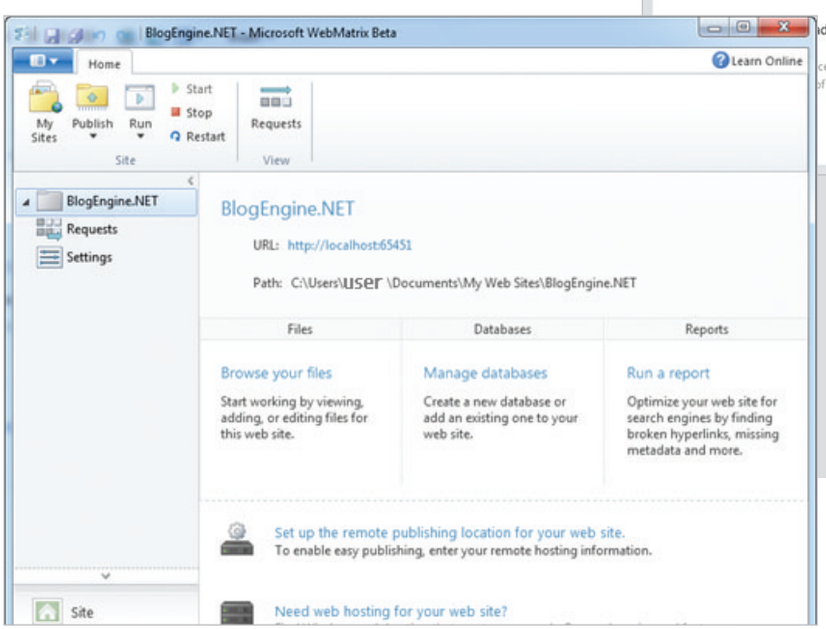
Webmatrix_W2008 11/23/10 2:41 PM Page 60

redirecionado para a área de trabalho do Webmatrix, para fazer as modificações no site escolhido.

• **Site from Web Gallery:** Nesta opção, podemos criar sites com base em templates prontos que estão disponíveis na web, como WordPress e DotNetNuke. A galeria web é dividida em categorias. Após escolher a estrutura desejada, você será direcionado para a área de trabalho do WebMatrix.



• **Site from Template:** Ao selecionar esta opção, você poderá escolher um template pronto, como galeria de fotos, catálogo de produtos, site vazio, site com estrutura básica definida.

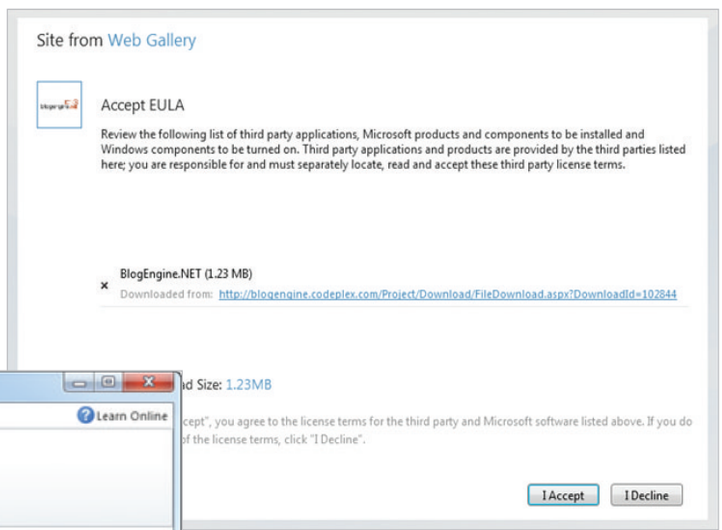


O WebMatrix não veio para tomar o mercado dos aplicativos mais elaborados. Ele serve para facilitar coisas rotineiras que sempre são solicitadas ao desenvolvedor, que está ocupado resolvendo um problema mais "sério"

• **Site from Folder:** Esta opção serve para importar um projeto de site que foi feito fora, para que você possa manipulá-lo na área de trabalho do WebMatrix.

Mão na massa

Vamos demonstrar como criar uma estrutura de blog baseado no template do BlogEngine.NET. Para começar, criamos um novo projeto baseado no template do BlogEngine.NET, conforme imagem abaixo.

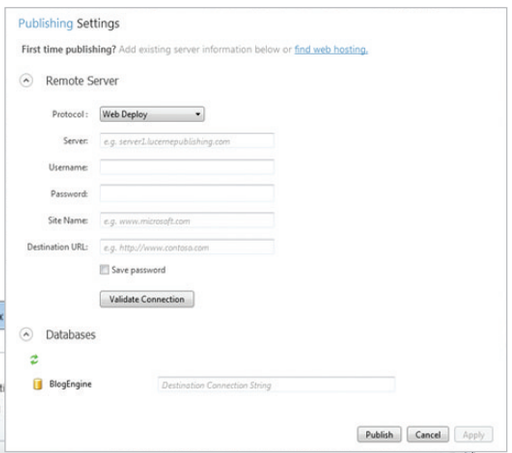


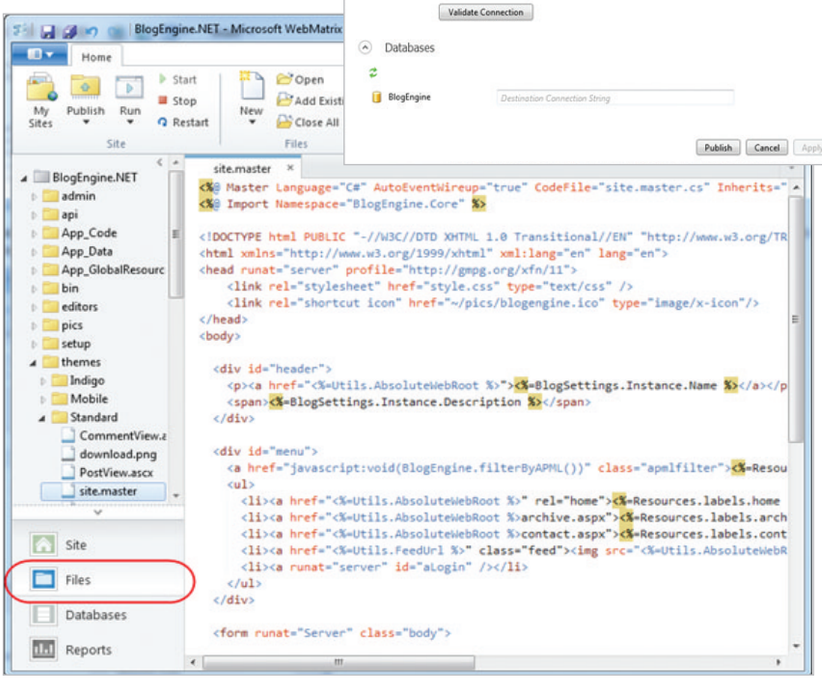
Após o término da instalação, você receberá uma confirmação e será redirecionado para a tela de edição do projeto, como a imagem ao lado. Feito isso, já temos um blog funcionando no nosso projeto, como podemos ver na imagem no topo da página ao lado.

Webmatrix_W2008 11/23/10 2:41 PM Page 61

Agora, podemos editar nosso blog: MasterPage, páginas internas.

Temos também uma ferramenta de publicação, com a qual podemos gerar um pacote para atualização manual ou via FTP.





Primeiras impressões

Podemos observar nesses pequenos passos como o WebMatrix é simples e completo. Temos uma ferramenta que possui utilitários de publicação, templates, teste.

O WebMatrix não veio para tomar o mercado dos aplicativos mais elaborados. Ele veio para facilitar coisas rotineiras que sempre são solicitadas ao desenvolvedor, que está ocupado resolvendo um problema mais "sério". Cada ferramenta tem seu nicho. O do WebMatrix é trabalhar com sistemas rotineiros. Se eu preciso de algo grande, como uma intranet, muita regra de negócio, eu utilizarei o Visual Studio com tudo que tiver direito. Caso contrário, o WebMatrix é altamente indicado. Ele faz um bom trabalho.

* O pacote de aplicações que acompanha do WebMatrix, que pode ser usado via Windows, inclui o IIS Developer Express (um servidor de desenvolvimento web), o ASP.NET (um web server de desenvolvimento) e o SQL Server Compact (um sistema de banco de dados integrado)

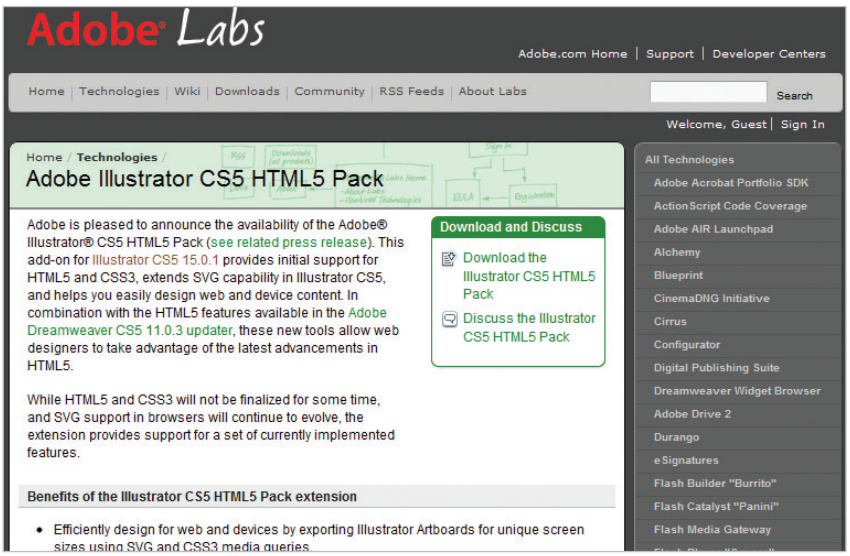
Gerando desenho e animações em HTML 5

Aprenda a integrar a próxima versão da linguagem de marcação – além do CSS 3 e do SVG – ao Illustrator CS5 por meio de um pacote de ferramentas especiais

Por Felipe Magalhães

Há muito tempo se comenta no mercado de desenvolvimento sobre uma batalha envolvendo o W3C e a Adobe. Afinal, cada um com suas armas tenta convencer o público sobre qual a melhor alternativa entre o HTML 5 e o Flash.

Contudo, em um evento recente realizado nos Estados Unidos, a Adobe demonstrou interesse em apoiar a convergência entre as duas tecnologias, calando, assim, muitos "críticos" web afora. Não só o Flash, mas também o Dreamweaver promete evoluções neste campo assim como, surpreendentemente, o Illustrator, um dos maiores trunfos da Adobe e o aplicativo elogiado pela maioria esmagadora dos designers. Em setembro, a Adobe anunciou o pacote de HTML 5, CSS 3 e SVG para o Illustrator e divulgou a ferramenta em seu Labs (http://labs.adobe.com/technologies/illustrator_html5/), informando que se trata de um suporte inicial às três tecnologias (especula-se que o próximo Illustrator venha com esta integração nativa). A ferramenta utiliza tudo o que já foi implementado por HTML 5, CSS 3 e SVG, e foca no auxílio ao desenvolvimento de conteúdo para web e mobile.



Adobe Labs \\ Illustrator, Dreamweaver e Flash podem se integrar às tecnologias HTML 5, além do CSS 3 e do SVG; as próximas versões dos programas devem vir com suporte nativo a elas

> Em um evento recente realizado nos Estados Unidos, a Adobe demonstrou interesse em apoiar a convergência entre as tecnologias Flash e HTML 5, até então consideradas concorrentes. Isso surpreendeu muitos críticos web afora

Após realizar o download do pacote, que vem compactado, será necessário descarregar o arquivo na pasta raiz da instalação do Illustrator (por padrão, é C:\Program Files\Adobe\Adobe Illustrator CS5). A Adobe informa que este plugin só funciona no Illustrator 15.0.1. P; para isso, é necessário que ele seja atualizado por meio do menu Help>Updates ou baixando o atualizador em www.adobe.com/support/downloads/detail.jsp?ftpID=4781.

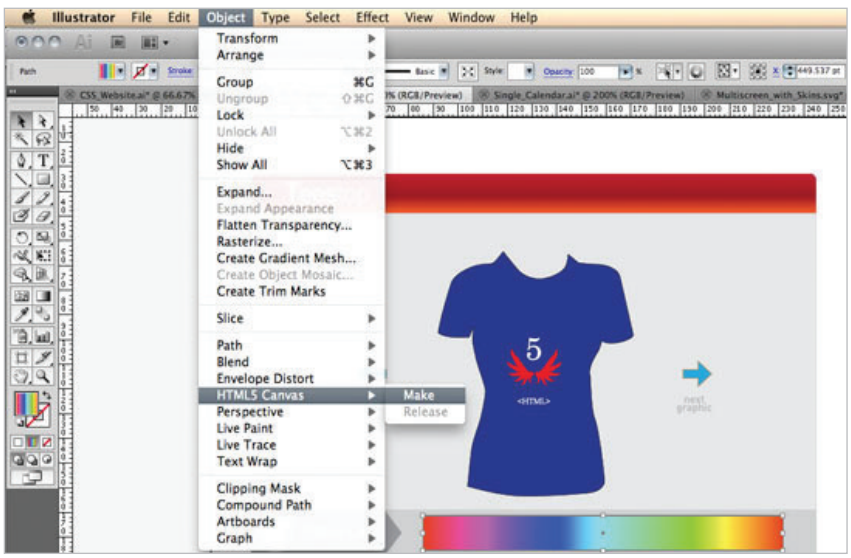
Dica: está disponível na web um documento guia sobre como utilizar o HTML 5 Pack para Illustrator. O link é http://download.macromedia.com/pub/labs/illustrator_html5/illustrator_html5_userguide.pdf

Muitos recursos do Illustrator conseguem ser capturados pelo CSS que será gerado. Já os elementos SVG e Canvas suportam interação com os chamados "pontos reativos" e têm a possibilidade de zoom.

SVG (Scalable Vectorial Graphics): É uma especificação de XML que permite renderizar uma imagem vetorial, seja ela estática, dinâmica ou animada. Uma das grandes vantagens do SVG é não perder a qualidade quando sofre ampliação. A grande diferença entre este formato de vetor e os outros (como .ai e .cdr) é que ele é aberto, tendo sido criado pelo W3C. O SVG está atualmente na versão 1.1.

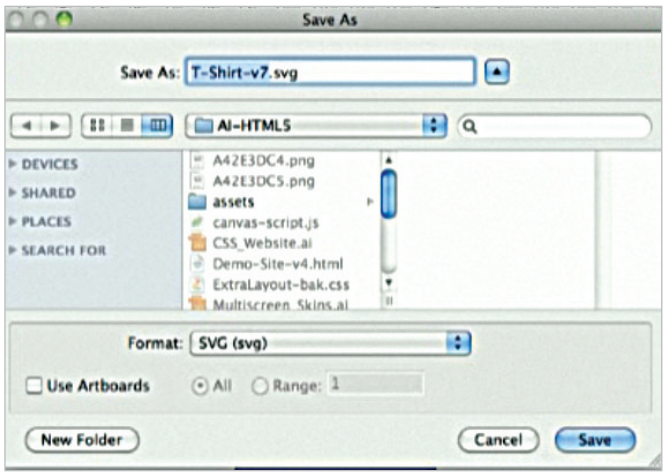
HTML 5: Nova versão da linguagem de marcação utilizada para a criação de páginas web, muito superior e mais avançada que o atual HTML. Não foi lançada, pois ainda está em fase de testes e de aprovação – a versão final está prometida para 2012. Já existem algumas versões de navegadores que suportam o que já está implementado no HTML 5, que surge com a intenção de dar mais sentido (semântica) aos elementos que compõem a página.

CSS 3: Nova versão da linguagem de formatação utilizada nas páginas web. Apesar de sua especificação ser um tanto antiga, considerando a velocidade das atualizações da tecnologia – data do ano de 2001 –, muitos navegadores ainda não dão suporte a toda a sua potencialidade. Dentre as inovações do CSS 3, podemos citar o trabalho com sombras, bastante avançado, elementos com bordas arredondadas, rotação, animação e novas maneiras de selecionar objetos para estilizar.



Linguagem de marcação \\ Com a instalação do plugin, no menu Object, haverá a opção Make, responsável por gerar o HTML 5 com base no conteúdo existente no palco do programa

O HTML 5 é a nova versão da linguagem de marcação, muito utilizada para a criação de páginas web e superior à atual. Em fase de testes e de aprovação, está prometida para 2012

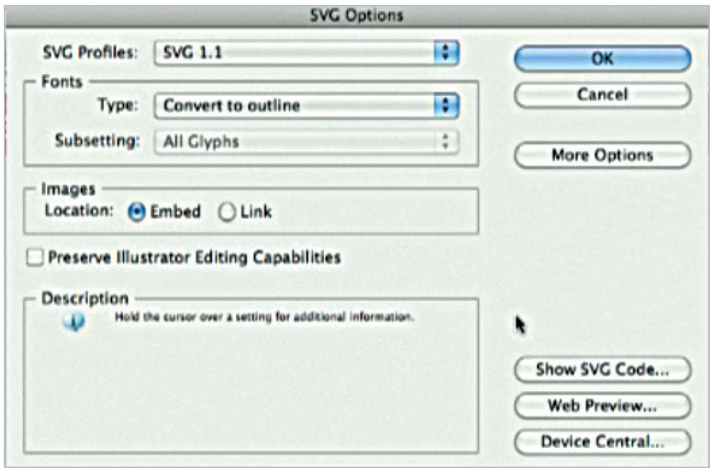


Salvar como \\ Ao ser exportado como HTML, o item com o qual se está trabalhando será criado como um canvas na página em questão

Canvas: Esta nova tag possui a funcionalidade de um espaço, como se fosse uma folha em branco. Por meio dela, é possível criar desenhos e animações no HTML 5, tudo controlado via Javascript. Atualmente, todos os navegadores mais utilizados dão suporte ao <canvas> em suas versões mais atuais. Esta é uma das novidades mais exploradas na nova versão do HTML devido ao leque de possibilidades que o <canvas> permite.

Mão na massa

Com a instalação do plugin, no menu Object, haverá a opção Make, responsável por gerar o HTML 5 com base no conteúdo existente no palco do programa. Para isso, selecione o objeto que você deseja que se torne um canvas e vá a Object > HTML 5 Canvas > Make. Quando isto for feito, aparecerá um ícone na janela "Layers", indicando que, ao ser exportado como HTML, esse item será criado como um canvas na página.



Opções \\ Com a exportação do SVG, o Illustrator gerará também arquivos .css e .js, para estilização e manipulação do objeto

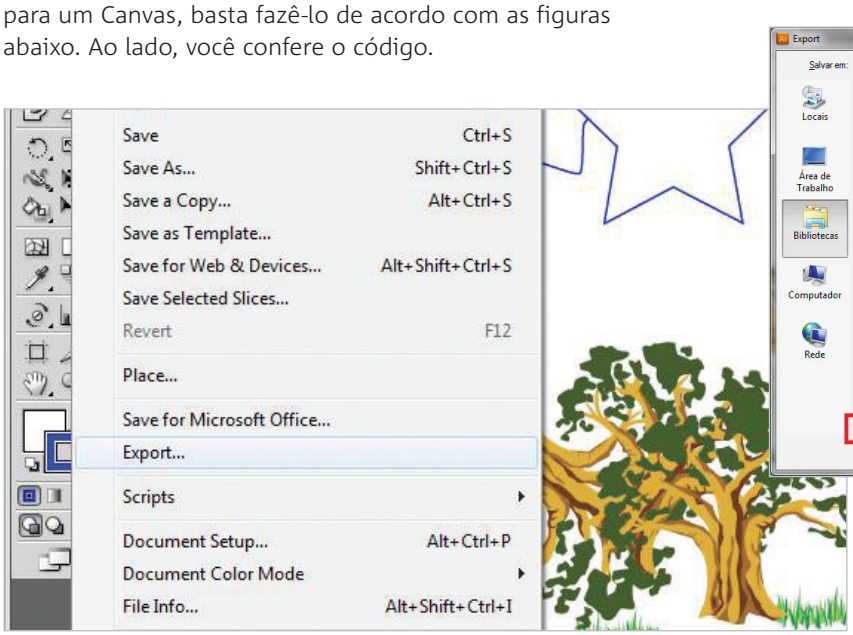
Código \\ Dentro do campo de "Tipo", aparecerá a opção <canvas> (.html). Assim que você salvar, o arquivo será aberto em seu navegador padrão

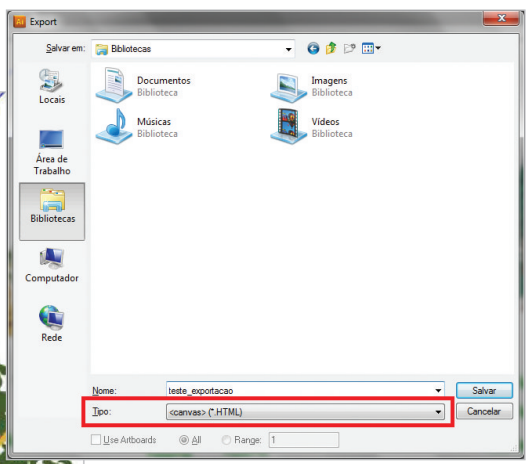
```
<!-- Created with Ai->Canvas Export Plug-In Version 1.
<!-- By Mike Swanson (http://blogs.msdn.com/mswanson/)
<!-- and MIX Online  (http://visitmix.com/)

<html lang="en">
 <head>
  <meta charset="UTF-8" />
  <title>teste_exportacao</title>
  <script>

    function init() {

      var canvas = document.getElementById("canvas");
      var ctx = canvas.getContext("2d");

      draw(ctx);
    }

    function draw(ctx) {

      // layer1/Path
      ctx.save();
      // This unsupported artwork has been rasterized
      ctx.drawImage(document.getElementById("image1"),

      // layer1/Symbol Set

      // layer1/Symbol Set/Grass 4
      ctx.save();
      ctx.transform(1.000, 0.000, 0.000, 1.000, 62.3,
      grass4(ctx);
      ctx.restore();

      // layer1/Symbol Set/Grass 4
      ctx.save();
      ctx.transform(1.000, 0.000, 0.000, 1.000, 128.3,
      grass4(ctx);
      ctx.restore();
```

Código-fonte gerado pelo AI2Canvas \\ A quantidade de código gerada varia de acordo com a quantidade de itens e recursos existentes no .ai

Com a exportação do SVG, o Illustrator gerará também arquivos .css e .js, para estilização e manipulação do objeto, bem como um .html contendo a pré-visualização do que foi exportado. A partir daí, basta integrar o que foi gerado com a sua página e distribuir normalmente para todos os navegadores.

Há ainda um método alternativo. Em outubro de 2010, a Mix Online anunciou o Ai2Canvas (http://visitmix.com/labs/ai2canvas/ index.html), um plugin que permite exportar sua arte do Illustrator diretamente para um Canvas do HTML 5. Existem versões para Windows e para MacOS do plugin (.aip), bastando descarregar o arquivo na pasta de plugins do AI (em geral, C:\Program Files\Adobe\Adobe Illustrator CS5\Plug-ins). Quando você quiser exportar sua arte para um Canvas, basta fazê-lo de acordo com as figuras abaixo. Ao lado, você confere o código.





Menu "File", opção "Export..." \\ Esse método alternativo foi indicado pela Mix Online, por meio de seu Air2Canvas; trata-se de um processo fácil, compatível com Mac

Windows® A vida sem limites. A Dell recomenda o Windows 7.

The power to do more

Liberte sua criatividade e veja seus projetos se tornarem realidade com o poder das workstations Precision.™

Homologada para as mais importantes aplicações de engenharia, design 3D, mídia, entretenimento e desenvolvimento de software.

Processador Intel® Xeon® série 3000
Os servidores baseados no processador Intel® Xeon® inteligente adaptam-se a suas diversas cargas de trabalho, oferecendo automaticamente desempenho máximo sempre que a sua empresa precisar.

Precision™ T3500

Agilidade e realismo gráfico em seus Projetos 3D. Produzida no Brasil.

COM PLACA GRÁFICA 3D

10X de✦

R$549,80˅ SEM JUROS NOS CARTÕES

Por R$ 5.498˅ À VISTA

Valores com frete não incluso

- Processador Intel® Xeon® W3530 4,80 GT/s Turbo Boost
- Windows® 7 Professional original 64 bits
- Homologada para 3D Studio Max, AutoCAD, Solidworks, Pro-E Wildfire etc.
- Placa gráfica 3D Dual Monitor nVidia® Quadro® FX1800 768MB GDDR3 dedicada
- Disco rígido de 500GB e 4GB de memória DDR3
- Leitor de cartões de memória 19 em 1
- Monitor Dell Widescreen 22" com VGA e DVI-D (HDCP)
- 3 anos de Dell ProSupport[1] - Suporte 24 horas, 7 dias por semana

BRH3501

Ligue **0800 970 2039**
De segunda a sexta, das 8h às 19h

Ou acesse **dell.com.br/empresa**
Código do anúncio: RLOB

intel Xeon inside™

Poderoso. Inteligente.

Ofertas válidas até 23/12/2010 sujeitas à disponibilidade de estoque dos componentes, limitadas, por linha de produto, a 03 unidades para pessoa física que não tenha adquirido equipamentos Dell nos últimos 04 meses e a 05 unidades para pessoa jurídica ou grupo de empresas com até 500 funcionários registrados. Oferta limitada às 100 (cem) primeiras unidades vendidas. Preços com impostos válidos para cidade de São Paulo. As opções de pagamento a prazo estão sujeitas a condições específicas e poderão sofrer alterações de acordo com a política das instituições financeiras. Parcelamento nos cartões Visa, Mastercard, Amex e Diners. Consulte a Dell para outras opções de pagamento. 1 - O serviço de garantia ProSupport poderá ser fornecido por terceiros. Técnicos serão deslocados, se necessário, após consulta telefônica. O tempo de resposta dependerá da sua região geográfica e da disponibilidade imediata de recursos. Para obter maiores detalhes, consulte: - http://www.dell.com/servicedescriptions. A Dell reserva-se o direito de não concluir a venda se os equipamentos forem adquiridos para revenda. Intel, o logotipo Intel, Xeon e Xeon Inside são marcas da Intel Corporation nos EUA e em outros países. Microsoft e Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos EUA. Empresa beneficiada pela Lei de Informática. Fotos meramente ilustrativas. © 2010 Dell Inc. Todos os direitos reservados.

parceiros

Conheça empresas e profissionais liberais que oferecem serviço de **desenvolvimento de sites**

›››› Divex
›››› www.divex.com.br

›››› WX7
›››› www.wx7.com.br

›››› Tekan Marketing
›››› www.tekan.com.br

›››› Why Digital
›››› www.whydigital.com.br

›››› dothCom
›››› www.dothcom.net

›››› Set Web
›››› www.setweb.com.br

kwarup.com

Coisas assim não são fáceis de encontrar

Contrate um plano de hospedagem de sites na Locaweb e **ganhe a primeira anuidade de um novo domínio.**

E mais: a Locaweb oferece diversos benefícios e serviços gratuitos para tornar seu site mais conhecido na Internet.

Confira:

Locaweb.com.br/DominioGratis

LOCAWEB

Válido para registros de domínios solicitados no momento da contratação do plano de hospedagem.

kwarup.com

TABU SOBRE E-COMMERCE

“Vai demorar para as pessoas comprarem pela Internet.”

TABU SOBRE CLOUD COMPUTING

“Vai demorar para eliminarem os servidores físicos nas empresas.”

TABU FOI FEITO PARA SER QUEBRADO. CHEGOU O CLOUD SERVER PRO LOCAWEB.

Há pouco tempo, muitos achavam que as pessoas teriam medo de fazer compras pela web. Mas o e-commerce no Brasil cresce cerca de 30% ao ano e já movimenta bilhões. E, ainda hoje, há quem ache que manter os servidores na empresa gerando custos de manutenção e gerenciamento é a melhor alternativa para o processamento de dados. Para mudar essa mentalidade, a Locaweb lançou o Cloud Server Pro, a mais avançada e segura computação em nuvem do mercado. É a solução para empresas que querem atuar com mais inteligência, cortando gastos e ganhando performance.

SEGURO

Seus dados são armazenados isoladamente.

RÁPIDO

Utiliza a tecnologia Xen de virtualização, e cada cliente possui sua própria VLAN.

ECONÔMICO

Você não gasta com infraestrutura e só paga pela capacidade que utilizar.

SIMPLES E ÁGIL

São diversos sistemas operacionais para você escolher e gerenciar suas informações. Em até 30 minutos os servidores já estão à sua disposição.*

**Prazo para a instalação-padrão, após o reconhecimento do pagamento. Em alguns casos é necessário confirmar a disponibilidade técnica e operacional.*

LOCAWEB

Locaweb.com.br/CloudServerPro